

Megabel



Publicação trimestral - ano 57 - distribuição interna e mala direta | junho 2012

Mais de 91% de aprovação no Vestibular 2012

Profissionais de sucesso comprovam eficiência da pedagogia de La Salle. [Pág. 26](#)

Formação
Lassalista,
o segredo do
sucesso!

Gincana da Solidariedade arrecada sangue para
Hemorio e mais de 1,5 tonelada de alimentos. [Pág. 16](#)

Índice

Pág. 3 | Palavra do Diretor

Pág. 4 | Opinião

Pág. 5 | Memória

Os primeiros 10 anos do filho próspero do La Salle Abel

Pág. 6 | Em Destaque

Escola realiza painel para anunciar Campanha da Fraternidade 2012

Pág. 9 | Variedades

Escola dá posse a novos diretores da Ceia

Pág. 16 | Novidades

Rede La Salle-RJ junta também no Facebook

Pág. 20 | Capa

Troca de Vivências: ex-alunos voltam à escola para falar às turmas do EM

Pág. 26 | Interesse

Português, primo rico às vezes mal compreendido

Pág. 28 | Espiritualidade

Escola investe em novos projetos da Pastoral

Pág. 33 | Cultura

Coral Infantil capricha nos ensaios para show em 6 de julho

Pág. 34 | Esportes

Com 10 medalhas, lassalistas são promessa nos Católicos e no JEN

Pág. 38 | Informes

SOD orienta sobre cuidados com material escolar

Expediente

Serviço de Comunicação e Marketing

Jornalista Responsável: **Jeline Rocha (MTB 16247)**

Marketing: **Bianca Antunes de Souza (MTB 15671)**

Publicidade: **Verônica Rebeque**

Programação Visual: **Jefferson Fernandes**

Estagiárias: **Ana Carolina Mascarenhas e Bianca Simão**

Fotos: **Arquivo La Salle e School Picture**

Impressão: **Zit Gráfica**

Colégio La Salle Abel

Av. Roberto Silveira, 29 - Icaraí - Niterói

Cep: 24230-150 | Cx. Postal 105.083 2195-9805

www.lasalle.org.br/abel | ascom@lasalle.org.br

Tiragem: 4.000 exemplares



Conviver e iluminar

Irmão Paulo Petry, fsc
Diretor

Estimados lassalistas. Permitam-nos tratar-vos dessa forma, já que todos pertencemos à comunidade do Colégio La Salle Abel, integrante da Rede La Salle. Alguns de nós há muito tempo somos lassalistas, outros estamos aprendendo a sê-lo pouco a pouco. Existem os lassalistas que se consagram inteiramente a Deus para viver o carisma da educação em comunidade, e estes são os Irmãos das Escolas Cristãs, ou Irmãos Lassalistas. É o caso dos Irmãos Alberto, Amadeu, Hilário, Ignácio, Lauro, Petry e Walysson. Juntos, compomos a comunidade religiosa da Rede La Salle-RJ. Já outros lassalistas o são porque optaram por viver a educação com amor e através desse trabalho vencer dia a dia, porque desejam transformar o mundo dedicando a vida aos jovens e às crianças, sem, contudo, viver exclusivamente para esta missão.

Esses são as/os colaboradoras/es lassalistas. São funcionárias/os, educadoras/es que se prepararam para facilitar aos jovens estudantes o acesso à pesquisa, ao conhecimento e a novos saberes. Há ainda aquelas/es que são lassalistas porque optaram confiantemente integrar esta grande família ao matricular as/os filhas/os nesta instituição. E é claro, há as/os lassalistas que são o começo, o meio e o fim de toda a Rede La Salle (presente em mais de 80 países), ou seja, os estudantes, crianças e jovens, filhos amados do Deus da vida.

O que temos em comum? Ou, dito de outro modo, o que nos aproxima e identifica? Seguramente o desejo de crescer como seres humanos, a busca por um mundo mais justo, fraterno e solidário, a vontade de favorecer uma formação integral às crianças e aos jo-

vens, o esforço por acompanhar essas crianças e jovens na construção do próprio ser. E poderemos nós alcançar tão nobres ambições? Seremos capazes de construir, manifestar e revelar ao mundo tal identidade comum? **Não.** Não, se tentarmos de forma egoísta, pessoal e exclusiva, como se tudo dependesse única e tão somente de nós. **SIM.** Sim, se soubermos ouvir São João Batista de La Salle, que queria que a escola fosse bem, e que para isso envolia a todos e com todos se envolia.

“Com a luz de nosso olhar e o brilho de nosso existir, convidamos a todas/os a acender luzes em nosso conviver, pois o primeiro que se ilumina é aquele que acende a luz”.

A educação protagonizada por nosso Santo Fundador nunca foi a de alguém que se considerava o “dono da verdade”, nunca o foi de um “sabe tudo”, ou a de um “conhecedor exclusivo de todas as verdades reveladas”. João Batista de La Salle, o Santo Patrono dos educadores, deixou-se inspirar especialmente por autores de sua época, pelos textos das Sagradas Escrituras e também pelo conhecimento e experiência dos próprios colaboradores do começo do Instituto, na distante Reims, França do século XVII. Assim, inspirados por La Salle, também hoje, se quisermos que nosso colégio vá bem, temos que somar forças, dar o melhor de nós mesmos e vibrar com as conquistas dos que conosco convivem, sonham e compartem a maravilhosa missão de educar e ser educados.

Famílias - Às famílias nos dirigimos esperançosos, sabendo que são as primeiras interessadas no sucesso acadêmico, no crescimento pessoal e no amadurecimento humano das/os filhas/os. Dirigimo-nos às famílias com a esperança de contar no ambiente familiar com o incentivo, a vibração e o apoio às iniciativas do colégio para que a/o aluna/o prospere e se realize como ser humano.

Educadores - Às educadoras e aos educadores lassalistas manifestamos nossa certeza de que estarão sempre atentas/os às necessidades das/os educandas/os, trabalhando para dar-lhes suporte no caminho que percorrem em busca do conhecimento, do bem, do belo e da verdade.

Alunos - Aos estudantes, nas mais diversas fases da vida, solicitamos a atenção e o carinho aos que convivem no mesmo ambiente, partilham espaços e saberes, provocam o crescimento e fazem emergir de dentro o que têm de mais precioso: a vida.

Por vezes, neste convívio escolar somos provocadas/os a responder a desafios nunca antes imaginados, a resolver questões que não nasceram de nosso interior, a construir soluções que talvez nem sejam exclusivamente nossas. Tudo isso pode favorecer o amadurecimento do ser humano, convocando-o a buscar resultados, provocando-o a dar sua contribuição e, finalmente, fazendo com que revele aquilo que mais o identifica com o Criador, ou seja, a arte de criar.

Com a luz de nosso olhar e o brilho de nosso existir, convidamos a todas/os a acender luzes em nosso conviver, pois o primeiro que se ilumina é aquele que acende a luz.



O "Espaço Aberto" é uma sessão de opinião para alunos, pais e demais integrantes da Família Lassalista. As contribuições podem ser enviadas pelos e-mails direcao.abel@lasalle.org.br ou ascom@lasalle.org.br.

O conteúdo do Espaço Aberto é de responsabilidade do autor.

Escolha acertada

"No fim do ano passado, decidimos trocar nossa filha de colégio e optamos pelo Abel. Primeiro, porque conhecemos o trabalho com nossos outros dois filhos, hoje universitários e que estudaram nessa escola da 1^a série ao Ensino Médio. Segundo, porque bem sabemos do compromisso de educar para a vida que o Abel desempenha com muita propriedade. Entretanto, ficamos apreensivos com a mudança porque nossa filha é tímida e vinha de uma escola pequena e com outro método de ensino. Mas o resultado não poderia ser melhor, e por isso registramos nossos agradecimentos aos pais que preparam seus filhos para receber Luana de forma carinhosa; aos amiguinhos, pelo afeto a ela demonstrado; e à tia Rosangela que, com qualificação inquestionável, revelou uma sensibilidade incrível percebendo as dificuldades iniciais de nossa filha, o que a encheu de segurança e facilitou que tivesse um desempenho formidável já nas primeiras provas. Assim, o que era uma grande novidade para Luana aconteceu de forma tranquila e sem qualquer trauma. Obrigada a todos.".

Solange e Jorge Cunha, pais de Luana Cunha, do 3º ano E do EF

Galeria de Fotos do site

"Por que não consigo encontrar na Galeria do site as fotos do Baile de Carnaval de todas as turmas do 1º ano EF?". Lucianne de Faria, ex-aluna perseverante da turma de 1988, mãe de Luís Eduardo de Faria, do 1º ano C

Resposta da escola

A Galeria de Fotos do site é um mimo que a escola oferece como forma de mostrar um pouco do dia a dia dos bastidores, sem qualquer compromisso ou obrigação da postagem de fotos de todos os alunos, o que seria mesmo inviável em um universo de 3.300 estudantes. Mas à medida do possível, a proposta é fotografar um número cada vez maior de turmas. Importante registrar que, em geral, as fotos são feitas aleatoriamente, de acordo com a disponibilidade de horários para a produção e a realização das atividades, de maneira que não haja prejuízos ao aprendizado e à integração no ambiente escolar. Quanto à seleção do material, ela é feita, única e exclusivamente, com base na qualidade das fotos, e todas que preenchem este requisito são postadas na Galeria.

Jeline Rocha, assessora de imprensa da Rede La Salle-RJ

Parabéns ao EFII

Falo aqui como uma mãe muito satisfeita e grata, pois vi, não digo apenas nos frios números das notas, mas na preocupação com os exercícios, na correção destes, na transmissão na sua íntegra das informações para os alunos e pais, um crescimento maior de conhecimento e responsabilidade de minha filha. Trabalho este por parte da Coordenação, dos professores, dos alunos e nós pais. Enquanto vermos a **educação como responsabilidade coletiva, sem exigirmos a parte que cabe a cada um de nós**, estaremos garantindo um Estudo de Qualidade no seu mais amplo sen-

tido. "Dê a Cesar o quê é de Cesar"... Agradeço aos professores, nossos "Heróis da Resistência", todo o trabalho dedicado aos nossos filhos... que nunca será em vão. Parabéns!".

Vânia Marquet, mãe de Tamires, do 8º I

Eternamente lassalista

"Há momentos na vida em que temos de tomar decisões, e este momento chegou para mim. Saio com o coração chorando por deixar esta Instituição, agradecendo a todos da comunidade lassalista pelos anos de convivência e parceria. Aprendi muito nesta escola, e a frase "firmeza de pai e ternura de mãe" norteia a minha vida por onde quer que eu passe. Viva Jesus em nossos corações! Com carinho, Beth".

Mensagem enviada à Direção pela professora Elizabeth Sacramento, que integrou a equipe de Educação Física até janeiro deste ano, quando pediu desligamento para tocar sua agência de viagens.



Dia das Mães

"Linda mensagem pelo Dia das Mães. O La Salle que um dia me emocionou como filha, agora me emociona como mãe. Paz!".

Simone Martins, ex-aluna e mãe de Isabela (2ª A) e Lucas (7º H), sobre o cartão em homenagem às mães postado na home do site da escola.

restaurante
a mineira
Niterói

Conheça Nossas Delícias!

Self-Service a vontade,
Rodizio de petiscos e muito mais!

(21) 2714-3676 | WWW.RESTAURANTEAMINEIRA.COM.BR





Os primeiros 10 anos do filho próspero do La Salle Abel

Nos últimos dois anos, ele foi avaliado pelo Índice Geral dos Cursos do MEC como melhor instituição de Ensino Superior particular da cidade, está entre as dez primeiras do estado e as 100 melhores do país, e integra o seletivo grupo da Comissão de Avaliação dos Cursos de Extensão no Brasil. Essas são apenas algumas das muitas conquistas do Instituto Superior de Educação La Salle-RJ, um dos filhos prósperos do Colégio La Salle Abel que há 57 anos implantou a pedagogia lassalista em Niterói. Carinhosamente conhecida como La Salle-RJ, a faculdade que abriu suas portas em maio de 2002 com apenas 28 alunos do curso de licenciatura em Computação (atual Sistemas de Informação) completou dez anos agora em maio com todos os seus sete cursos de graduação já reconhecidos pelo MEC com nota máxima e contabilizando 2.300 alunos, incluindo os da Pós-Graduação. E mais: entre as tantas conquistas, o curso de Direito mantém excelentes resultados no Exame da OAB e em 2011 o curso de Ciências Contábeis obteve 88% de aprovação no Exame de Suficiência em Contabilidade, requisito para o exercício da profissão.

Tudo isso justifica que esses primeiros dez anos da La Salle-RJ sejam registrados aqui na sessão "Memória" da revista da escola que é berço de toda esta trajetória de sucesso. Tantas realizações deram também motivos de sobra para que a data fosse comemorada com uma série de eventos iniciados pela Banda Sinfônica dos Fuzileiros Navais em 25 de abril, e encerrados com missa em ação de graças em 20 de maio. A celebração contou até com o Irmão Provincial Jardelino Menegat, à frente da nova Província La Salle Brasil-Chile, responsável pelas diretrizes educativas, re-

ligiosas e administrativas das 76 unidades dos dois países e de Moçambique, em um universo de 70 mil alunos. **Leia mais das comemorações dos 10 anos na sessão "Variedades" desta edição.**

A construção - Em 2000, com a formação básica consolidada nos prédios do EF e do EM e reforçada nos espaços diferenciados para atividades esportivas e culturais extraclasse (o Centro Cultural), de integração (a Casa Abel) e de práticas de projetos pedagógicos (Teatro Abel), faltava uma instituição de Ensino Superior para completar a grandiosa obra de

guração do Instituto Superior La Salle-RJ em 2002, sem imaginar que quatro anos depois, em 2006, assumiria a direção da unidade.

Um grande sonho - Para dar vida ao grande sonho, foi preciso um projeto arrojado de arquitetos de uma empresa niteroiense que, após dois anos de obras, fez surgir na área íngreme atrás do prédio do EM, o belo complexo de infraestrutura moderna. Há laboratórios de Informática, brinquedoteca, dois auditórios, dois anfiteatros, uma biblioteca que figura entre as maiores da América Latina, estacionamento para 200 veículos e muito mais. Há até Galeria de Arte e duas casas para os Núcleos de Prática Jurídica e de Contábil. "Partimos do sonho de formar educadores, começamos com a Computação em 2002, com o Normal Superior em 2003 e os cursos de Administração, Ciências Contábeis, História e Relações Internacionais em 2004, com o Direito vindo em 2005", recorda Ir. Amadeu, que dirigiu a faculdade até a chegada de Ir. Ignácio.

A definição das graduações teve por base o parecer da comissão integrada por profissionais como o médico Ronaldo Curi Gismondi (que implantou a Computação e desde 2004 é diretor acadêmico da Instituição) e a professora doutora Mary Rangel, que conduziu o processo de organização do Normal Superior e hoje é coordenadora pedagógica dos cursos de graduação da faculdade, além de assessora pedagógica e ouvidora do La Salle Abel. Sempre com muito ânimo, Ir. Ignácio não abre mão da firmeza de pai e ternura de mãe no dia a dia de sua administração, recebido pelos universitários (até os adultos) como um dos diferenciais dessa instituição de La Salle. E que venham os próximos dez anos...



La Salle em Niterói. De retorno de uma temporada na Costa Rica, o educador Írio Molinari (coordenador do antigo Segundo Grau do Abel já falecido) sugeriu a construção da unidade para o curso de Pedagogia e formar profissionais com base nos valores e ideais de São João Batista de La Salle. Na época diretor do colégio, Irmão Amadeu (hoje diretor emérito) aceitou a ideia e apresentou o projeto ao então Provincial, Ir. Ignácio Weschenfelder, que não só deu o sinal verde como participou da inau-



Em Destaque

Lassalistas homenageados no Dia Municipal do Cristão

A Rede La Salle marcou duas vezes presença nas homenagens feitas na Câmara de Vereadores de Niterói para oficializar o Dia Municipal do Cristão, 7 de janeiro. Uma delas foi com o Irmão Arno Lunkes, diretor do La Salle Abel de janeiro de 2007 a janeiro desse ano, quando passou o cargo ao Ir. Paulo Petry para assumir a Diretoria de Missão Educativa e de Pastoral da Província Brasil-Chile. Ele foi uma das sete personalidades de diversas religiões reconhecidas pelo muito que contribuíram com a formação cristã em Niterói. A segunda presença foi com o Centro Educativo e de Promoção La Salle (Ceplas, obra social da Rede La

Salle), uma das três instituições que receberam Moção de Aplausos por trabalhos relevantes em projetos sociais com crianças, representada pelo diretor Ir. Ignácio Weschenfelder, também diretor da Faculdade La Salle-RJ.

Realizado no próprio dia 7 de janeiro e conduzido pelo vereador Paulo Bagueira (na foto), presidente da Câmara, o evento lotou o Plenário em ricos momentos de bem, amor e união, com a palavra de ordem não podendo ser outra senão cristão! Sem dúvida, um belo exemplo de fé e respeito.



La Salle Abel é, mais uma vez, anfitrião do Encontro das Escolas Católicas de Niterói

Pelo quarto ano consecutivo, o La Salle Abel sediou o tradicional Encontro das Escolas Católicas de Niterói, reunindo no dia 1 de fevereiro 600 educadores de nove instituições que, juntas, levam a educação cristã a 12 mil alunos da cidade, 3.300 deles lassalistas. Aberto por Irmão Wallysson Guimarães que chegou este ano em Niterói para o Serviço de Pastoral, o Encontro teve missa celebrada por padre Marcelo Gomes - dos colégios Nossa Senhora das Mercês e São José - e concelebrada pelos padres Antônio Sobrinho e Ronnie Diniz, capelões do Abel. A palestra foi da psicóloga e psicanalista Viviane Mosé, doutora em Filosofia e comentarista da Rádio CBN, que falou sobre "Os desafios da Educa-



ção na nova sociedade do conhecimento", destacando a vida como bem maior e inserindo o importante papel dos professores na formação dos cidadãos, "em especial, crianças e jovens".

Participaram ainda do Encontro educadores do São Vicente de Paulo, Salesia-

no Santa Rosa, Salesiano Região Oceânica, Assunção, Divina Providência e Sagrado Coração. O evento foi parte da Jornada Pedagógica do La Salle Abel, realizada de 30 de janeiro a 2 de fevereiro com uma série de reuniões para alinhar as atividades da escola ao longo do ano letivo de 2012.

Oficiais do Exército visitam Direção

O general de brigada Antônio Carlos Faillace (comandante da Fortaleza de Santa Cruz e da Artilharia Divisionária da 1ª Divisão de Exército) e o coronel Marcelo Silva Rodrigues, chefe do Estado Maior da mesma Artilharia, fizeram recentemente visita de cortesia à nova Direção do La Salle Abel. Os oficiais (general Faillace à esquerda e coronel Marcelo à direita) foram recebidos por Irmão Paulo Petry, diretor da escola, e Ir. Lauro Bohnenberger, vice-diretor, que falaram das expectativas para 2012 e de novidades na Rede La Salle, como a criação da nova Província La Salle Brasil-Chile. A visita foi retribuída pelos Irmãos nas comemorações do Dia do Exército Brasileiro e dos 400 anos da Fortaleza. É a Rede La Salle presente nos fatos relevantes de nossa cidade.





Instituição recebe Conselheiro de Roma

No Brasil para o Seminário Pan-Amazônico "Religiosos Irmãos: Identidade e liderança", o Irmão Alberto Gomez, Conselheiro Geral do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs com sede em Roma, visitou algumas comunidades religiosas e educativas, uma delas a de

Niterói, onde ficou de 18 a 20 de fevereiro. Entre as muitas atividades em nossa escola, Ir. Alberto participou do encontro mensal da Família Lassalista, em uma manhã diferente, com espaço para formação, troca de experiências, reflexão e alegria para mais de 100

pessoas, entre educadores, alunos, familiares e ex-alunos. Em tempo: organizado pela Confederação Latino-americana e Caribenha de Religiosos e Religiosas (CLAR) e pela Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), o seminário aconteceu em Manaus.

Painel anuncia Campanha da Fraternidade

Entre as atividades organizadas no La Salle Abel para anunciar a Campanha da Fraternidade 2012, com o tema "Fraternidade e Saúde Pública" e lema "Que a saúde se difunda sobre a terra", o Serviço de Pastoral promoveu o painel "Saúde Pública", reunindo em 28 de fevereiro quase 200 pessoas no auditório do 3º andar da La Salle-RJ. Para dar o tom de fraternidade ao evento conduzido pelo professor Leonardo Borba, coordenador da Pastoral, o acolhimento começou com a música "Viver", de Gonzaguinha, feito por Irmão Walysson Guimarães e os educadores Cristiano Oliveira e Jagnei do Valle, todos da Pastoral.

Depois, Ir. Lauro Bohnenberger, vice-diretor da escola, deu as boas-vindas à plateia com representantes da Comunidade Estudantil do La Salle Abel (Ceia), alunos do 2º EM, familiares, universitários lassalistas e sociedade em geral.

O painel contou com palestras do seminarista Humberto Marins, representante da Arquidiocese de Niterói; do cirurgião Haberlandh Lima, diretor-médico do Hospital Universitário Antônio Pedro e membro do Conselho Estadual de Saúde; e do também médico Ronaldo Curi Gismondi, diretor acadêmico da La Salle-RJ.

Força jovem

Envolvido com a educação lassalista há quase 50 anos (desde que ingressou no Abel na antiga 1ª série), Ronaldo fez uma palestra com foco nos jovens lembrando os objetivos traçados pela ONU há mais de 50 anos para o atual milênio, creditando a construção de um mundo melhor à força e empenho da juventude. "E eu não duvido disso. Uma prova é a presença aqui de muitos alunos de nosso Ensino Médio", destacou. Finalizando o encontro, o professor Leonardo Borba adiantou que o painel foi apenas um aperitivo para a discussão da saúde pública, tema pela terceira vez tratado na Campanha da Fraternidade que em 2012 chega à sua 49ª edição.

La Salle-RJ presente no Encontro de Universidades nas Filipinas

Representada pelo Irmão Diretor Ignácio Weschenfelder, a Faculdade La Salle-RJ foi uma das mais de 40 instituições presentes no X Encontro Mundial das Universidades Lassalistas realizado pela Associação Internacional de Universidades Lassalistas (AIUL) de 27 a 29 de fevereiro na cidade de Manila, onde estão 40 mil dos 60 mil estudantes lassalistas das Filipinas. Tendo como tema central "A Educação Superior Lassalista

na sociedade do conhecimento: desafios e oportunidades a partir do desenvolvimento humano sustentável", o evento definiu ações de intercâmbio cultural e social, como a parceria das universidades lassalistas em alianças para dinamizar ainda mais a mobilidade de estudantes entre diferentes países e culturas. "Mais um diferencial para os nossos alunos", comemora o professor Carlos Frederico Coelho, coordenador da graduação de

Relações Internacionais, também presente nas Filipinas, de onde seguiu com um grupo de alunos para a Austrália. No encontro, duas novidades: o anúncio da inauguração da Universidade La Salle de Arequipa, no Peru, e a criação de mais uma unidade lassalista em Roma. Em fase de gestação, a nova instituição vai funcionar na Casa Generalícia como universidade aberta e de grande expressão internacional.

Em Destaque

Lassalista é 1º lugar na vela

A velejadora Carolina Castro Bigno, de 14 anos e aluna do 9º ano do La Salle Abel, faturou o 1º lugar do Mini Circuito Rio 2012, realizado em 22 de abril na Enseada de São Francisco. A desportista fez dupla com a universitária Letícia Niccolino, 20 anos. Juntas, elas integram a equipe que representa o Estado do Rio em competições por todo o Brasil. Praticante de vela desde os 7 anos, Carolina confirma o ditado popular "filha de peixe, peixinho é". Afinal, sua mãe Izabella Castro é campeã brasileira de windsurf e seu tio, Luis André, é campeão sul-americano de laser. Entre os muitos outros títulos colecionados pela velejadora estão o de campeã brasileira da classe 420, campeã estadual de laser sub-16 em 2011 e regatas como a da Escola Naval. Carolina segue treinando. Sucesso, Carolina! Continuamos na torcida.



Alunas são premiadas em Concurso de Poesia



Villasbôas e Sandra Abreu (foto), do projeto Sala de Leitura da Biblioteca.

Há oito anos na escola, a professora Sandra - que presidiu a Academia de Letras do Abel até ano passado e desde 2009 está à frente da Sala de Leitura 1 - explica que a indicação foi feita a partir de textos de alunos para projetos literários da escola. "Nossa performance não poderia ter sido melhor, pois conquistamos logo de primeira dois lugares de destaque", comemora. A premiação foi em maio na Academia Fluminense de Letras, com personalidades do mundo literário como Waldenir Bragança, presidente da Academia Niteroiense de Letras e ex-prefeito de Niterói; Carlos Mônaco, presidente do Grupo Mônaco de Cultura; e o escritor e jornalista centenário Luís Antônio Pimentel.

La Salle no Mundialito de Futebol da Europa



O La Salle Abel mostrou mais uma vez sua força no esporte, com três alunos no Mundialito de Futebol 2012, que reuniu milhares de jovens de todo o mundo em estádios de Portugal e Espanha, na Europa. Nossos atletas são Felipe Cecherelli (5º ano A), Rafael Fritzen (7º I) e Paulo José Vasquez (3º D), que além de bons resultados, trouxeram na bagagem a rica experiência do intercâmbio cultural e esportivo, vivenciada nos quase dez dias da competição realizada em abril. "Foi tão construtivo que Rafael já pensa em participar de outros campeonatos internacionais", diz Carlos Henrique Brito, o "tio Brito", professor de Educação Física e coordenador da Escolinha ABC do Futsal, uma das atividades extraclasse oferecidas no Centro Cultural e onde o menino começou a jogar aos 5 anos. Brito foi para a Europa com o filho que joga na Sub-12 da Trops do núcleo do Botafogo, em Pendotiba. A equipe obteve quatro vitórias, ficando em 3º lugar na chave.

Bonito também fez Paulo José na Sub-8 do Marina Barra Clube, que chegou

às oitavas de final e foi eliminado pelo Sevila, campeão do Mundialito da categoria. Se engana quem pensa que Paulo José ficou triste: ele retornou ao Brasil numa alegria só, pois contribuiu para as vitórias de seu time com diversos gols, um deles de pênalti, no jogo com o Canilla (escolinha do Real Madrid) que terminou em 6 a 1. Orgulhosa, a mãe Virgínia Torres conta que o filho foi muito elogiado pelo técnico. "Ele disse que se o time tivesse dois Paulos teria vencido".

Completa o trio o aluno Felipe, da Sub-10 do Flamengo. Descoberto pelo Fluminense no Campeonato de Futebol da escola, onde foi artilheiro, Felipe também não deixou por menos, marcando três belos gols. E mais: seu time foi o primeiro da chave e também chegou às oitavas de final. "Valeu pela experiência totalmente diferente", disse Gláucia que, com o marido, acompanhou o filho na Europa. Rafael, Paulo José e Felipe: recebam os aplausos com louvor de toda a Família Lassalista.



Escola inova com Carnaval para integrar EFI

Além do baile de Carnaval feito no 1º EF para reforçar na prática o significado da maior festa popular do planeta ensinado em sala de aula, o La Salle Abel correu à folia para integrar as turmas do EFI, segmento que tem agora todos os anos de escolaridade também pela manhã. Sempre inovando, o colégio adotou atividades criativas, com alunos do 2º ao 5º ano usando máscara, chapéus,

colares e outros adereços nas aulas de Educação Física que deram um colorido à parte ao Centro Cultural. Resultado do projeto da educadora Aline Ferreira, orientadora educacional do EFI da manhã, a novidade agradou tanto que foi repetida à tarde. E a garotada não fez por menos: sambou, cantou e viveu duplas de mestre-salas e porta-bandeira, em mais uma ação que veio para fi-

car. Que os digam os alunos do 1º ano, onde o Carnaval acontece desde 2007. De palhaços, piratas, bailarinas, princesas, havaianas, super heróis e tantos outros personagens, eles chegaram já fantasiados e se divertiram a valer com confetes, serpentinas e máscaras que começaram em sala de aula e terminaram em casa, com a família. É que no Abel até Carnaval gera integração...

Integração também na manhã para manter a tradição

Quando o assunto é integração, o La Salle Abel é mesmo campeão. Tendo eternamente o acolhimento como palavra de ordem, o colégio implantou, lá nos idos dos anos 50 com o nome de "Bem-vindos" e só para a 1ª série, um projeto que atravessa gerações encantando alunos, familiares e educadores. Rebatizado de "Manhã de Integração" em 2007 - ano em que a Alfabetização saiu da Educação Infantil e foi parar no Fundamental como 1º ano -, o projeto acontece também para as turmas do 2º ano, em um sábado regado à alegria, novidade e, é claro, integração, como confirma a professora Deborah Sabino, de Educação Física. Na escola desde 1998 (antes na 1ª série, hoje no 2º ano), ela comemorou este ano seu debut no evento organizado por sua equipe para bem receber os aluninhos e suas famílias no início de cada novo ano letivo. "Participo há 15 anos, mas sempre me emociono. Até porque cada um deles tem o seu quê especial", lembra Deborah, que quase ficou de fora em 2003. "Saí do encontro direto para a maternidade", diz, referindo-se à filha Giovanna, que nasceu naquele mesmo dia e hoje é aluna do 4º ano B.

Os eventos - A Manhã de Integração do 2º ano foi em 11 de fevereiro, com alunos, familiares e educadores reunidos no Centro Cultural em momentos de diversão, oração, lanche da Apamaia (representada até pelo presidente Ruy França, na foto), sorteio para o Teatro Abel e uma novidade: o desfile de mestre-salas e porta-bandeiras, bem ao clima de Carnaval, bolado justamente pela professora Deborah.

Já a Manhã de Integração do 1º ano, em 3 de março, não pôde ter a folia por conta da Quaresma, mas todos se



divertiram a valer em atividades como vôlei com bolão, bambolês, chute a gol e equilíbrio sobre a corda, com crianças e familiares saindo felizes da manhã especial vivida na escola. É ou não é um rico momento de integração?

PROMOÇÃO FISK: 30 ANOS EM NITERÓI
GANHE 30% DE DESCONTO NAS MENSALIDADES POR UM ESTÁGIO

Corra e garanta já a sua vaga.

ICARAÍ
2717-5454

PIRATININGA
2619-3041

FONSECA
2612-7748

PROMOÇÃO NÃO CUMULATIVA - MATERIAL DIDÁTICO NÃO INCLUSO - VÁLIDO PARA O CURSO REGULAR



Festival de Talentos com alunos do EM



Com o sucesso do projeto realizado em dezembro do ano passado, a Ceia incluiu o Festival de Talentos na agenda 2012, dessa vez com o Ensino Médio. O resultado foi um show de criatividade e organização proporcionado por 25 alunos que, em dez bandas e quatro grupos de dança, se revelaram verdadeiros artistas no palco do Teatro Abel em 26 de março, anunciando mais uma frente de integração. Produzido por alunos da Ceia com apoio do maestro Henrique Júnior, da Orquestra La Salle; da atriz e professora Andréa Soares, do Curso de Teatro e do Coral Infantil; e da professora Cláudia Malheiros, auxiliar de Coordenação do EF, o festival reuniu alunos do 7º ano (como Helena Peres, também sucesso na primeira edição) ao 3º EM, como Viviane Rodrigues, que abriu a noite em espetáculo solo de dança. Até a Ceia participou, com o vice-presidente Flávio do Valle, do 8º ano, arrebatando no solo de bateria.

Cantando em inglês, provocando sons na guitarra ou encantando em números como o de dança da Academia Mary Passos, todos demonstraram que são

fruto da formação integral recebida na escola e que podem ir além com talentos que agradaram à plateia lotada de familiares, amigos e educadores. O festival foi encerrado pelo vice-diretor Ir. Lauro Bohnenberger, que lembrou o humorista Chico Anysio, falecido três dias antes. "O Brasil perdeu um grande artista, mas aqui vemos nascer novos. Parabéns para os que tiveram a coragem de subir ao palco, nos proporcionando este excelente show com organização e disciplina". Para quem não viu, a Ceia já pensa em repetir a dose.

Mais artistas - Participaram ainda Gabriel Marinho e Júlia Cid (7º ano); Karen Vencousky (8º C); Alicia Henrique, Alan Duriez, Juliette Caetano, Leonardo Gielkop e Rafael de Barros (9º ano); Arthur Cardoso, Bernardo Neves, Caio Peixoto, Giovana Bastos, Lucas Silveira e Nathalia Kale (1º ano); e Alberto Ivan Briggs, Alexandra Albuquerque, Bruno Teixeira, Joana D' Arc Caldas, Juliana Damasco, Nathália Leão, Thiago Victoriano e Violeta Bedran, do 2º ano.

Dia das Mães com muita cantoria

Com lanches nas salas do 2º EF da tarde em 10 de maio, o La Salle Abel iniciou as comemorações do Dia das Mães, que prosseguiram no dia 11 com café da manhã e café da tarde para o 2º ano da manhã e todo 1º EF, em eventos que reuniram educadores, alunos, mães, avós e até pais no Centro Cultural que, literalmente, transbordou de lágrimas, ou melhor, emoção. Nas diversas homenagens, 12 ex-alunas representaram as mães lassalistas na Cerimônia do Hino, como Adriana Neves com o filho João Pedro; Jussara Gueiros com o filho Mateus; e Mônica Jordão com a filha Mariana, todos do 3º ano (foto).

Nos lanches, mais do que pães, bolos e outras guloseimas, houve momentos ricos de integração, com as crianças brindando as mães com a música "Flor do Lírio", de Luiz Gonzaga, na cantoria afinada conduzida pelo maestro Leonardo Braz, do Coral Infantil. Era só o início das lágrimas, anunciando mais emoções nas fotos registrando vivências com mães e professoras. A recepção da manhã foi feita pelo vice-diretor Ir. Lauro

Bohnenberger, que falou da mãe como sinônimo de "dom de Deus". À tarde, as boas-vindas ficaram por conta do diretor, Ir. Paulo Petry, que destacou a importância das mães na engrenagem da vida.

Coordenando o EFI, a professora Ismênia Madureira anunciou a prece com um momento especial de carinho: as mães com as mãos nos corações dos filhos, e depois os filhos com as mãos nos corações das mães. Foi mesmo impossível conter as lágrimas! Mas logo ganharam presentes, substituindo o choro por sorrisos em retribuição às obras de arte feitas pelos filhos. Tudo regado a muita emoção, principalmente para as que, como a advogada Janaína Alvarenga (foto), participaram pela primeira vez. "Foi lindo. Muito emocionante ver as crianças cantando alegres e afinadas, e ainda fazendo oração... É uma escola diferente, e a gente percebe esta diferença, como no momento da oração, que deixou meu filho muito emocionado", diz Janaína, mãe de Pedro Alvarenga, do 1º C, e uma das muitas que choraram, mas de felicidade e emoção...



Representantes de turma para dar voz aos alunos



Entre as formas de dar voz aos alunos e fortalecer a democracia na escola, o La Salle Abel mantém há anos o projeto de representantes de turma do EFII ao EM. Foram eleitos 236 alunos (presidente, vice-presidente e dois diretores sociais) do 6º EF ao 3º EM para atuar como intermediários de mais de 2 mil alunos: 1.330 no EFII e 777 no EM. Em três cerimônias com Hino Nacional, discursos e certificados, os presidentes e vice-presidentes foram empossados pela Direção da escola, com o diretor Ir. Paulo Petry ressaltando que, para muitos alunos, esta é a primeira vez que assumem uma função importante, devendo por isso realizá-la com muita responsabilidade. "Só são escolhidos para representar os que se destacam. O próprio La Salle já sabia da importância desta função. Naquela época não tínhamos tantos coordenadores, mas La Salle acreditava que todos podiam contribuir para o bom funcionamento da escola. Como representantes de turma, vocês

devem auxiliar os professores até na hora de disciplinar a turma".

O vice-diretor Ir. Lauro Bohnenberger frisou aos eleitos que devem aproveitar a oportunidade e exercer o cargo com responsabilidade. "Ninguém nasce grande, nos formamos ao longo da vida. Por isso, vocês devem fazer com que cada turma seja a melhor, sempre com muito cuidado, pois quando assumimos um cargo o nome desaparece e o cargo sobe. Vocês terão maior visibilidade a partir de agora". Aos eleitos, Raphael Costa (ex-aluno e então presidente da Ceia) falou de sua experiência no grêmio, traçando um paralelo com o que vive hoje na faculdade. "Algumas pessoas acham que liderança é algo nato. Discordo e sou exemplo disso. Quando estava aqui, era uma referência. Agora que estou na universidade, sou ninguém. Apenas exercei a liderança". Fica o recado para cada um aproveitar a chance e fazer o melhor.

Veteranos e novatos falam de expectativas

Muitos eleitos são veteranos, mas há sempre novatos como os do 6º EF. Um deles é Breno Ribeiro, presidente da turma A. "Me candidatei para ouvir melhor os alunos. É uma responsabilidade muito grande e espero colaborar para minha turma ter um comportamento melhor". Entre os veteranos está Maria Eduarda Cunha, do 9º C, vice-presidente em 2011 e de novo em 2012. "Me recandidatei para ter mais responsabilidade e levar a disciplina desse projeto para minha vida. Como representante, a gente precisa zelar por toda a turma, e isso é muito importante. Criamos até um grupo de estudos no Facebook! Me interesso por política, e acho esse processo do Abel bem interessante. Na outra escola onde eu estudava não tinha isso", diz Maria Eduarda.



Onde o acolhimento sempre acontece

Palavra de ordem em todas as escolas de La Salle, a integração provoca uma atitude muito especial percebida em cada canto do Abel. Acertou quem pensou em acolhimento. Um exemplo? A recepção feita pelo 4º ano E à gaúcha Marina Soria. Há meses o padrasto Alexandre Perufo, engenheiro da Odebrecht, foi transferido para o Rio, o mesmo acontecendo em maio com a mãe Liliana Soria, médica do trabalho atuando no Comperj. O jeito foi trocar Porto Alegre por Niterói. A mudança aconteceu em 28 de maio, dois dias antes de Marina começar no colégio. "Fomos muito bem

recebidos, o que nos ajudou a superar a ansiedade da nova cidade e, em especial, da nova escola", disse Liliana. Marina faz parte do pequeno grupo de alunos que começam na Instituição com o



ano em andamento e, graças às ações de integração, logo se sentem acolhidos. Para definir a nova escola da fi-

lha, Liliana foi buscar uma instituição católica na Internet, descobrindo o La Salle Abel. "Gostei muito do que vi no site da escola. É bem completo, integrativo e atualizado. Depois, foi só checar com colegas de trabalho do meu marido e amigos que moram em Niterói e no Rio. Todos falaram muito bem da Instituição, e não tive dúvida em escolher o La Salle Abel", conta Liliana Soria. Eles trouxeram junto a secretária Noeli Nogueira, outra a destacar o nosso acolhimento. "Fui muito bem recebida e me sinto segura aqui". Sejam todos bem-vindos à Família Lassalista!

Música e exposição nos 10 anos da faculdade



Além do espetáculo da Banda Sinfônica dos Fuzileiros Navais e da missa de ação de graças em 20 de maio (registrados na sessão "Memória" desta edição), os dez anos do Instituto Superior La Salle-RJ foram comemorados com uma série de outros eventos. O destaque da programação foi a noite de 14 de maio, dia do show da Orquestra de Cordas da Grotta, apresentação do CD "Tua imagem, tua luz" e abertura da exposição "10 anos da La Salle-RJ", retrospectiva da história que começa na construção do Colégio La Salle Abel. "Tudo contado em banners, fotos, agendas, brindes, exemplares da premiada revista acadêmica Conhecimento

e Diversidade, camisas e muitas outras peças do Memorial La Salle", diz a professora Angelina Rojas, curadora da Galeria de Arte La Salle, que abriga uma série de atividades ao longo do ano, todas com entrada franca.



Sessão solene - Foi também no dia 14 a sessão solene de dez anos marcada pelo discurso do diretor-geral da faculdade, Ir. Ignácio Weschenfelder. "Saímos da infância para a adolescência seguindo o que La Salle nos orientou: amarmos ternamente nossos alunos. E buscamos estender este amor a todos, independente de idade, pois o amor é mesmo nossa base, desenvolvido em ações que equilibram firmeza de pai com ternura de mãe".

Espaço até para apresentação do novo CD La Salle

Após a abertura da sessão solene, Ir. Paulo Petry, diretor da escola e presidente da Associação Brasileira de Educadores Lassalistas (ABEL), apresentou músicas do CD "Tua imagem, tua luz", terceiro de sua autoria motivado pela obra e ensinamentos de São João Batista de La Salle. Com arranjos do maestro Henrique Manso Júnior, da Orquestra La Salle, e participações da cantora Nany (vocal) e Felipe Reis (guitarra), o novo CD está à venda na Papelaria Icaraí e contém músicas que começam a ser cantadas na escola, como "Música da vida", por conta do refrão "A escola é um caminho de luz, pra fazer o que La Salle fez, imitando o mestre Jesus, agora chegou minha vez"...



Ceplas, o filho querido do Ensino Superior



Entre os muitos projetos criados pela La Salle-RJ, um merece carinho especial. É o Centro Educativo e de Promoção La Salle (Ceplas) que, inaugurado em julho de 2009 como Núcleo de Prática de Pedagogia, oferece educação e assistência social a 100 crianças de 3 a 5 anos e suas famílias. Os aluninhos passam o dia no confortável e aconchegante prédio anexo à faculdade, com direito à alimentação e tratamentos médico, fonoaudiológico e dentário, este último com o trabalho voluntário da dentista Eliane Ribeiro, mãe de Rômulo Ribeiro, do 2º EM do La Salle Abel. A pleno vapor, o Ceplas tem sempre novidades, como o projeto "Sábado Aberto", de oficinas de arte para familiares da criançada, e a iniciação musical em flauta implantada por Ir. Alberto Körbes, que após três anos à frente das ações de Pastoral da escola, assumiu a vice-direção do Centro. Para os interessados em conhecer o trabalho desenvolvido no Ceplas, basta marcar uma visita pelo telefone 2199-6637.



Jornada de Informação Profissional cada vez mais rica

A Coordenação do Ensino Médio acaba de realizar a 36ª Jornada de Informação Profissional que, em três dias de palestras de 23 profissionais de mercado convidados para falar de cursos de formação, áreas de trabalho e até salários, proporcionou conhecimentos de 17 carreiras. Implantado em 1975 pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE) para auxiliar o aluno a identificar as áreas com as melhores oportunidades de expressar sua personalidade, o projeto exclusivo

do EM é cada vez mais enriquecedor, e este ano contou com cerca de 600 alunos (alguns com os pais), que ajudaram a definir as carreiras em listas enviadas ao SOE. Este ano as mais pedidas foram Administração, Arquitetura, Biomedicina, Carreiras Militares, Ciências Contábeis, Cinema, Comunicação Social, Defesa e Gestão Estratégica Internacional, Direito, Economia, Engenharia, História, Medicina (incluindo a Veterinária), Psicologia, Relações Internacionais e Sistemas de

Informação. O evento foi aberto pelo diretor da escola, Irmão Paulo Petry, que qualificou a Jornada como oportunidade de discernimento, destacando a importância de cada um descobrir sua vocação. "Só assim fazemos a diferença, participamos da construção de um mundo melhor e somos verdadeiramente felizes. Para isso, o jovem precisa observar o presente e o passado, onde o Deus da vida já deixou os sinais indicativos do projeto que tem para cada um".

Iniciativa nota 10

Aluna do 1º ano A, Luiza Rebelo Botelho foi uma das novatas da Jornada e não perdeu tempo: assistiu todas as 23 palestras com a mãe, a advogada Cristiane Rebelo, que parabenizou a escola por mais este diferencial. "Gostamos muito da organização e do nível dos palestrantes em geral. Sem dúvida, mais uma iniciativa nota 10 do Abel", resume Cristiane, sempre ao lado da filha que quer saber mais sobre Relações Internacionais, manteve a dúvida por Economia, ressuscitou a vontade por Publicidade e incluiu uma forte possibi-

lidade entre suas escolhas: o Jornalismo! "Mesmo com as colocações de salários pouco atrativos e jornada excessiva de trabalho, foi a mesa mais animada, de pessoas felizes e realizadas com suas profissões. E isso faz toda a diferença", avalia Luiza que, como o irmão Fernando Rebelo, do 8º I, entrou na escola no 6º ano. Por sorte, nossa empenhada aluna tem mais dois anos pela frente para definir que carreira abraçar. Seja sempre feliz, Luiza, e ano que vem tem mais para te ajudar...

2011. Quem ficou curioso com o projeto já pode conferir, no link "Repórter Teen" no site da escola, as primeiras matérias feitas por nossos repórteres teens, como a Jornada de Informação Profissional. E em breve tem a cobertura da Feira do Livro, já no forno! Os encontros acontecem nas tardes de sexta-feira, quando a equipe define pautas e grava chamadas para a matéria, havendo também ações online, como o envio de textos para revisão e esclarecimento de dúvidas. "O legal é que eles vão a campo fazer



entrevistas, não ficam apenas no estúdio. Isso depois da oficina de um mês em que passamos técnicas básicas de redação para TV e treinamento para vídeo", explica a jornalista Eliana Gomory, editora da web TV. É sem dúvida uma excelente chance para jovens conhecerem as etapas da produção jornalística. Segundo o produtor Leonardo Rocha, a ideia é atrair alunos com interesse nas mais diversas áreas, que consigam demonstrar a formação integral recebida na escola, com cada um contribuindo com sua visão.

Confira mais na web TV La Salle Abel

Segue cada vez melhor a parceria iniciada ano passado entre o La Salle Abel e o Repórter Teen, mídia alternativa de TV online que tem alunos do Ensino Médio como repórteres. Após a seleção de inscritos, a equipe começou a trabalhar em abril com os alunos Raquel Muniz, Eric Bars, e Thais Auad, todos do 2º EM, os dois últimos com a experiência de terem participado em

Variedades



Escola dá posse a novos diretores da Ceia

Em uma cerimônia alegre e com emoção, bem ao estilo lassalista, a Direção do La Salle Abel acaba de empossar os alunos eleitos para a diretoria da Comunidade Estudantil do La Salle Abel (Ceia). Conduzido pela professora Cláudia Malheiros, auxiliar de Coordenação do EF, e prestigiado por familiares, o evento foi presidido pelo diretor Ir. Paulo Petry, com o vice-diretor Ir. Lauro Bohnenberger e a coordenadora do EFII, Claudia Braz.

Após agradecer o trabalho da gestão anterior, Ir. Petry leu um texto sobre o tamanho das pessoas, "o que depende do grau de envolvimento nas ações e relações interpessoais,

medido por sentimentos como amizade, respeito, carinho e amor. Também é preciso saber perdoar, compreender e discernir, porque representar é querer o bem comum. Para isso, temos que nos colocar no lugar do outro. Espero que vocês cresçam entre seus colegas e diante de Deus".

Responsabilidade - À frente da retomada da Ceia em 2010 e presidindo o grêmio no último ano, o ex-aluno Raphael Costa passou o cargo a Iago Peres (foto), do 3º EM, destacando que sempre quis fazer parte da Ceia, "mas na minha hora estava desativada por ter perdido a credibilidade dos alunos e da escola. Trabalhamos duro para a retomada e fiquei feliz ao perceber a aceitação. Entendam que fazer parte da Ceia não é um poder, mas uma responsabilidade", afirmou Raphael. Emocionado, Iago agradeceu a confiança e ressaltou que o trabalho continua, esperando contar com a participação dos eleitos, que são: Flávio do Valle (do 8º H e vice-presidente); Júlia Cople (3º C e secretária geral); Bruno Sadok (3º C e 1º tesoureiro); André Centeno (8º A e 2º tesoureiro); Flávia Ornellas (2º B), Júlia Câmara (2º D) e Sarah Braz (9º H), da Cultura; Daniel Teixeira (3º D), Lívia Magalhães (2º A) e Júlia Knauer (3º E), da Comunicação; Carolina Campos (3º A), Carolina Leal (2º B) e Victor Mançur (1º H), do Esporte e Lazer; Rafaella Alois (3º C), Marina Marinho (2º D) e Amanda Magalhães (1º B), do Acadêmico e Social. Parabéns, sorte e sucesso na empreitada e sigam firmes, pois vocês têm a missão de intermediar interesses de mais de 3 mil alunos!



Aluna do EM vence concurso da BEX

Para marcar os 13 anos de parceria com o La Salle Abel, a empresa de intercâmbio BEX promoveu em maio um concurso de redação em inglês com o tema "Em qual país eu gostaria de fazer intercâmbio". O prêmio foi uma mensalidade escolar, com o cheque indo para Amanda Magalhães Pinto. Na escola desde a 1ª série, Amanda é este ano vice-representante da turma B do 1º EM e diretora da Ceia, e escreveu sobre a Inglaterra, país que conheceu ano passado, graças à premiação em outro concurso em que falou de Harry Potter.



"Sou fã dele e adoro a cultura e o sotaque inglês, e amaria fazer intercâmbio na Inglaterra. Aproveitei o concurso da BEX para currículo e para praticar, pois quero prestar vestibular para outro país", conta Amanda. A ação foi anunciada em cupons de inscrição distribuídos a alunos do 9º EF e dos 1º e 2º EM. "Sou uma entusiasta dos jovens, acredito no potencial deles e faço de tudo para incentivá-los", diz Síria Valentim, à frente da BEX Niterói, que mantém estande de atendimento no EM.

O Ibeu tem cursos voltados para todos os perfis de alunos, com aulas dinâmicas que estimulam a participação. Escolha qual combina mais com você.

IBEU KIDS | IBEU YOUNG | IBEU ADULTS

Icaraí: 2710 3003 • São Francisco: 2714 2226 • www.ibeu.org.br

Dia da Muda e bênção a animais no Mês do Meio Ambiente

Novidades



Outros eventos

O Dia do Meio Ambiente é cada vez mais celebrado no La Salle Abel. Iniciada em 6 de junho com o Dia da Muda - com doações de alunos dos 4º e 5º anos expostas por uma semana na escola -, a programação segue com atividades até o fim do mês, parte delas aqui registrada. Mas tem muito mais que, por conta do fechamento desta edição, fica para a próxima Megabel. Aguardem!

Dia da Muda - Parte do projeto "La Salle Lançando Sementes" - implantado em 2011 pela professora Cláudia Félix, de Arte, com apoio dos educadores dos 4º e 5º anos -, a atividade conta com plantio no Sítio de Itaipu, com direito à trilha, piquenique, bênção das mudas e visitação à Capela.



Como incentivo à fauna, a escola repetiu a bênção aos animais dos aluninhos dos 1º e 2º EF, tendo ainda pesquisa do 2º ano sobre agressão ao meio ambiente, exposição de arte e poesia

dos 2º e 3º anos, projeto "Livro Aberto" (teatralização de textos do 4º ano) e a tradicional Feira do Livro, que comemora sua 25ª edição com os estandes, oficinas de leitura e troca-troca de livros no Centro Cultural. Paralelamente, tem teatro de bonecos que recorre ao lúdico para tratar da poluição no planeta e encontro com a escritora Danielle Fritzen, com lançamento de seu novo livro "Meu herói da paz", em homenagem ao tenente-coronel Marcus Vinícius Cysneiros que morreu no terremoto do Haiti, em janeiro de 2010. Mas o lançamento é uma das atividades que ficam para a próxima Megabel!

Enem: escola investe na interdisciplinaridade e cria CHT

De olho no Exame Nacional do Ensino Médio, o La Salle Abel implantou este ano uma frente inovadora no 2º ano: a interdisciplinar! Da união de duas matérias surgiu a disciplina de Ciências Humanas e suas Tecnologias (ou CHT), criada - isso mesmo: criada! - por três professores do segmento como mais uma forma de ambientar os alunos às propostas do Enem. A começar pelas aulas que, englobando conhecimentos diversos aprendidos em sala, acontecem uma vez por semana, ministradas ao mesmo tempo por dois professores, em um exemplo real de interdisciplinaridade, maior desafio do Exame que seleciona para as principais universidades públicas do país. "Na CHT, o aluno tem sempre voz. Ouvimos o que ele tem a dizer e direcionamos para o desenvolvimento do senso crítico, ingrediente que levará por toda a vida e essencial

para os que optam por carreiras de Humanas", diz o professor de Filosofia José Augusto Santos.

Tendo alunos como atores principais, o primeiro trabalho da CHT foi a produção de vídeos micrometragens sobre conceitos e atitudes. "Os resultados foram fantásticos! Os alunos exploraram os conteúdos de maneira muito criativa. Tanto que já pensamos em um festival de mi-



crometagens", adianta o professor Rodrigo Borges, de Sociologia, adiantando para o segundo semestre debates com temas como o desenvolvimento sustentável e propostas da Rio+20. "Tudo para que o aluno a reflita o que aprende e repense o processo de criação das coisas".

Completa o trio o professor Paulo Márcio Sias, de História e Sociologia, que explica a prática do projeto. "Os alunos

são divididos pela diversidade, e não pela amizade, em tribos onde cada um exerce uma função, o que desenvolve a visão crítica e a interdisciplinaridade, em muita integração na turma. Somos a primeira escola da Rede a adotar a interdisciplina", diz orgulhoso Paulo Márcio, assegurando que com o pioneirismo a escola desenha um sucesso ainda maior no Enem Nacional.



Mais de 1,5 tonelada de alimentos e 50 bolsas de sangue para o Hemorio

Se depender da avaliação dos familiares de alunos que participaram da I Gincana da Solidariedade de La Salle - que recolheu mais de 1,5 toneladas de alimentos e 50 bolsas de sangue para o Hemorio - a ação social poderia acontecer, pelo menos, uma vez por ano. Como no La Salle Abel pedido feito é sempre analisado pela Direção, é possível que em 2013 tenha outra. "E dessa vez vamos envolver mais os alunos, as famílias e os amigos", planeja a professora Maria do Carmo Maia, a "tia Carminha" do Ensino Fundamental, à frente da organização da Gincana que ganhou vida no próprio colégio, em ações que mobilizaram dezenas de educadores na semana antes da final realizada em 2 de junho.

O evento foi aberto pelo diretor Irmão Paulo Petry, que falou da alegria de ver um evento onde palavras e teoria se tornam ação, parabenizando a todos que dedicaram tempo à Gincana e, em especial, aos oito educadores que coor-

denaram a Gincana. "Mais uma prova de que não ficam apenas em palavras as ações anunciadas em trechos de canções lassalistas, como "sou lassalista e posso lhe ajudar a melhorar o mundo", refrão de uma de nossas músicas".

Depois da abertura que contou com o vice-diretor Irmão Lauro Bohnenberger; o diretor emérito Ir. Amadeu; Ir. Hilário Luiz, da Pastoral; e Ir. Alberto Körbes, vice-diretor do Ceplas, obra social da Rede La Salle, o evento prosseguiu com quase 100 educadores divididos em oito equipes na disputa saudável do circuito de atividades nas quadras de cimento da escola. Tudo com a participação direta do time da Coordenação, integrado ainda pelos professores Leonardo Chermont, Aurélio Albuquerque, Tatiana Dias, Rosana Melo e Arthur Andrade, pela orientadora educacional Ângela Alcântara e pela orientadora disciplinar Rita de Cássia Pires.



1



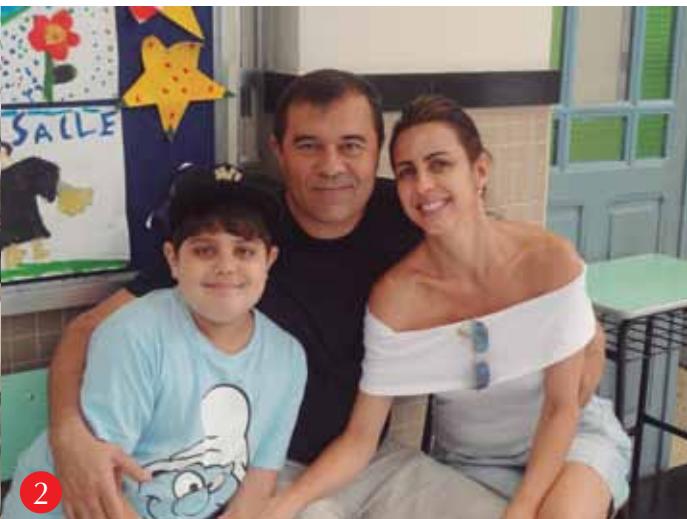
3



4

Escola agradece participação

Além do circuito de atividades e do recolhimento de alimentos, o diferencial da I Gincana da Solidariedade foi a coleta de sangue que transformou a sala 110 em posto de triagem e a 112 em banco de sangue, onde foram coletadas as 50 bolsas. "Muito bom para uma escola", atesta a médica Márcia Ben, do Hemorio. Entre os doadores



2

A pedido dos filhos - No grupo de pais lassalistas, quase todos estavam com os filhos, como a bancária Alessandra Nasser (**foto 1**), mãe de Gabriela (3º EF) e João Pedro (9º ano), que adorou a ação. "Ótimo ser num sábado, e foi tudo muito organizado e detalhado no site do Abel. Só senti falta de detalhes sobre quesitos para a doação. Quase fiquei de fora por ter usado um medicamento. A Gabi ia ficar desapontada, pois pediu muito que eu viesse", disse Alessandra. Outro aluno a pedir doação aos pais foi Santiago Abelleira (do 6º G e na **foto 2**), que chegou com a mãe Cristiane e o pai José Luiz, aliás, ex-aluno perseverante. Santiago está na escola há dois anos, assim como sua irmã Ana Gabriela, do 8º D, que em 2011 precisou de uma transfusão de sangue. "Sabemos bem como é isso, e é muito bom ver a escola desenvolvendo essa ação que, de tão importante, deve acontecer mais vezes", disse Cristiane. No hall de ex-alunos perseverantes na doação está a advogada Tatiana Rocha, mãe de Juliana Rocha (6º D) e Mariana, de 5 anos e

futura aluna. "Além de termos esse conceito de ação social forte por conta da educação aqui da escola, vim porque Juliana me pediu. Estou me sentindo muito bem por participar". A ação contagiou em especial os doadores de carteirinha, como o empresário e ex-aluno Alekssandro Ferreira, pai de Maria Antonia do 4º ano e de dois ex-alunos. "Doo sempre no Banco de Sangue de Niterói, mas hoje decidi participar aqui no Abel, até por conta da minha ligação com a escola".



Novidades

Ação "nota 10" - Outro de carteirinha é o técnico em eletrônica Paulo Sérgio Garrido, pai de Anna Luiza Garrido, também do 6º G. "Doo pelo menos duas vezes por ano, e foi muito legal doar aqui na escola". Ainda na lista de doadores frequentes está Carlos Alberto Aquino (na **foto 3** com o filho Pedro Cezareth, do 5º F), que colabora com o Banco de Sangue do Hospital Antônio Pedro e o próprio Hemorio. "Mas foi bom demais poder doar aqui na escola. Prático e gratificante ver esta ação diferenciada acontecendo aqui dentro. Isso não só aproxima famílias como mostra a postura da escola. Nota 10!".

Muitos não doaram sangue, mas participaram com alimentos, como Anna Clara Lannes, do 4º E, que chegou com a irmã e ex-aluna Tamires (**foto 4**). Contribuindo com 13 quilos, elas ficaram entre os que mais doaram alimentos, como disse a educadora Rita de Cássia Pires, do Serviço de Orientação Disciplinar (SOD), uma das responsáveis pelo recebimento dos gêneros, armazenados na sala 115 até serem doados à Creche Santo Antônio, em Piratininga, e à Paróquia de Santa Therezinha, no Fonseca.



Rede La Salle RJ junta também no Facebook

Para facilitar a divulgação de informações como a própria Gincana da Solidariedade, incentivar a integração até no mundo virtual e ainda cumprir o anciado na última edição da Megabel, a Rede La Salle reuniu em abril todas as unidades do Estado do Rio na fan page facebook.com/unilasalleoficial. Não deixe de visitar a página que contém notícias do Colégio La Salle Abel (incluindo o Teatro Abel e o Centro Cultural), Casa de Atividades La Salle (antiga Casa Abel, em Araruama), Faculdade La Salle-RJ e Centro Educativo e de Promoção La Salle (Ceplas), obra social que assiste a 100 crianças. O acesso pode ser feito também na busca por **La Salle RJ**, no campo de pesquisa do Facebook. Dá uma passadinha lá...

Novidades

Investimentos em acessibilidade

Em busca de oferecer cada vez mais estrutura a portadores de necessidades especiais, o La Salle Abel priorizou no projeto de modernização de seu prédio principal - o da Avenida Roberto Silveira - um item que fez toda a diferença: a acessibilidade! Na reta final, a reforma trouxe em 2010 a rampa da portaria da Rua Mário Alves, proporcionou em 2011 espaço para a construção de mais três banheiros exclusivos para deficientes e concluiu neste primeiro semestre de 2012 um elevador com acesso direto ao Teatro Abel. Para quem pensa que as novidades na acessibilidade pararam por aí, o Centro Cultural também foi contemplado com o tão esperado elevador, que chegou caprichado: é panorâmico! Para que os elevadores estejam sempre disponíveis para quem realmente precisa de acesso facilitado - inclua-se aí idosos, gestantes e adultos com crianças de colo -, a escola adianta que o uso é controlado pelos porteiros dos dois prédios. "Basta solicitar que o profissional que estiver na portaria aciona o elevador", informa Leandro Fernandes, administrador do Centro Cultural.



Stiletto entre as novidades de dança

Sempre saindo na frente, o La Salle Abel tem entre as atividades extraclasse uma novidade especial para quem gosta de dança. É o stiletto, ritmo contemporâneo inspirado na cantora e dançarina Beyoncé, oferecido desde abril na Academia de Dança Mary Passos, que funciona no 3º andar da escola. "Misturando passos fortes a sutis, o novo estilo recorre à marcação bem definida e ousada para garantir muita animação", explica a professora Mary Passos, há 22 anos ensinando a arte da dança no La Salle Abel, única escola de Niterói a oferecer o novo estilo. As aulas acontecem das 16h30 às 17h30 de segundas

e quartas-feiras, com apenas duas exigências: "ter mais de 14 anos e muita



disposição", avisa o professor Felipe Travassos. A Academia Mary Passos tem ainda turmas de jazz, sapateado e balé, este último também com novidades: o grupo para aluinhas do 1º EF criado este ano. "As crianças estão cada vez mais espertas e acabam se interessando mais cedo pela dança", diz a professora Gláucia Costa, à frente da turma de bailarinhas. Para os interessados, basta dar um pulo na sala 339 ou buscar informações no ramal 9984.

Como nova frente de divulgação, o Serviço de Comunicação e Marketing iniciou em maio o envio de informações da Rede La Salle por e-mails fornecidos na ficha de matrícula. Para quem ainda não recebe as mensagens, basta preencher o cadastro em "Novidades", abaixo do Portal do Aluno no site da escola.

Fique por Dentro

O ano segue a pleno vapor, com muita coisa ainda por acontecer no La Salle Abel. Confira abaixo as principais atividades do 2º Período. Para datas de provas, reuniões e projetos do dia a dia, acompanhe o site www.lasalle.org.br/abel, o sistema interno de TV e o Facebook **La Salle RJ**.

Julho

- 7 - Festa julina
- 14 a 29 - **recesso escolar**
- 30 - Volta às aulas

Agosto

- 3 a 5 - Pré-Estreia, show de talentos do 3º EM
- 4 - Abertura da 33ª Abelíada
- 6 a 10 - Semana do Estudante, projeto da Pastoral para toda a escola
- 10 - Atendimento especial para pais do EM das 17h50 às 20h30
- 11 - Caminhada Lassalista
- 14 a 16 - Atendimento especial para pais do EFII das 18h30 às 20h
- 18 - Hora da Família para todo EFI, às 9h, no Teatro
- 20 - Início das segundas provas do 2º Período de 2012
- 20 a 24 - Inscrição da Prova Multidisciplinar no site
- 25 - Prova Brasileirinho do 5º ano

Setembro

- 1 - Prova Multidisciplinar
- 3 a 6 - Provas de 2ª Chamada
- 6 - Término do 2º Período

Há 47 anos
entendendo do
assunto.
Sabe porquê?

Nós gostamos
de ouvir você.

Faça parte e participe!



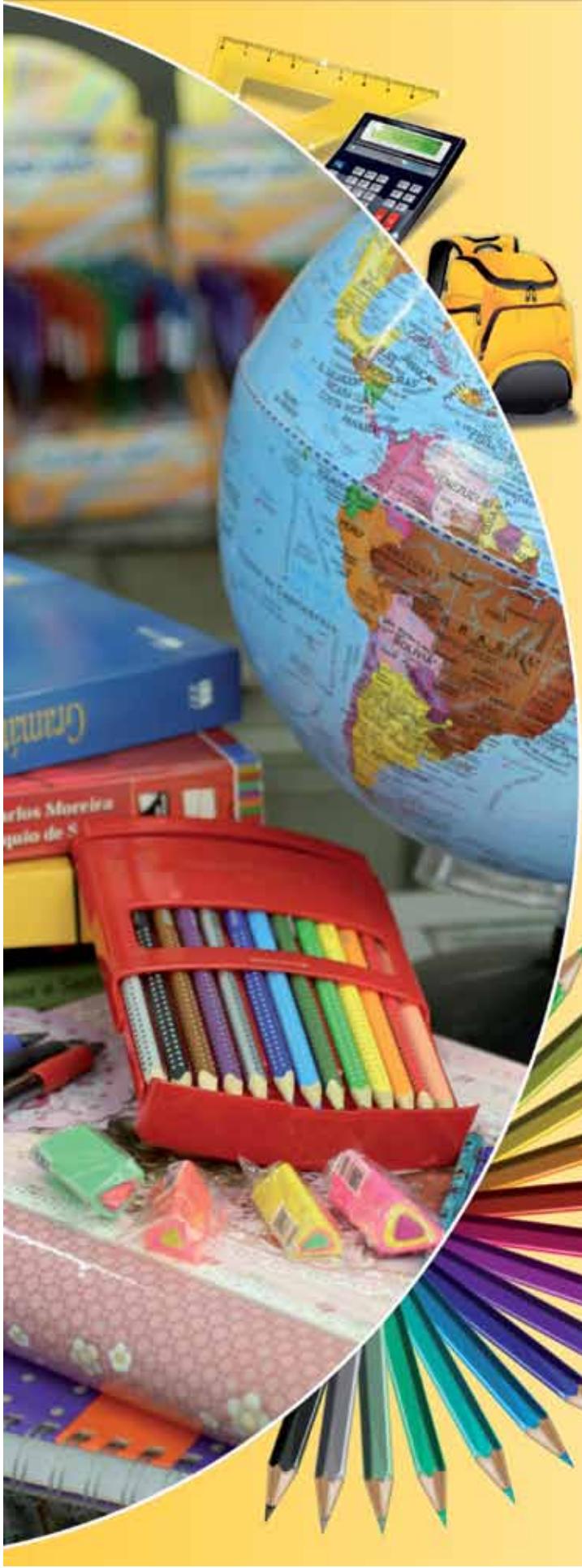
[facebook.com/
apapelariaicarai](https://www.facebook.com/apapelariaicarai)



@PapelariaIcarai

 Papelaria
Icarai
papelariaicarai.com.br

Tel: (21) 2717-2577
Rua Gavião Peixoto, 47 Icarai, Niterói



Troca de Vivências: já universitários, eles voltam à escola para falar às turmas do EM

Em uma manhã que alternou momentos de ansiedade, reencontros, alegria, curiosidade e, é claro, muita emoção, o La Salle Abel realizou mais uma edição do projeto Troca de Vivências. Integrando o percentual de mais de 90% de aprovações nos vestibulares 2012 (veja a lista parcial nesta edição), 70 ex-alunos partilharam experiências de universitários com os alunos de todo o Ensino Médio. Eles deram dicas de estudo, registraram a felicidade de estarem na faculdade, falaram da saudade da escola e destacaram o trabalho da Instituição, em especial, a estrutura física, a qualidade do ensino, o carinho de professores e funcionários e a importância da formação lassalista. Como nos anos anteriores, cada ano do EM teve seu encontro, começando com os alunos do 1º ano, que lotaram o auditório do 8º andar da Faculdade La Salle-RJ. Depois da parada para o café da manhã, os ex-alunos seguiram falando para o 2º ano, com o evento terminando às 12h30, com os alunos do 3º EM.

Os encontros foram abertos pelo professor Alírio Gomes, coordenador do EM, e contaram com falas do diretor da escola, Ir. Paulo Petry; do vice-diretor Ir. Lauro Bohnenberger; e de alguns dos muitos educadores que promovem a educação lassalista. A faculdade foi representada pelo diretor Ir. Ignácio Weschenfelder, que participou da abertura do evento, na manhã de 28 de março, quando Ir. Petry . falou aos novos universitários, frisando que, no momento, a profissão deles é “ser o melhor estudante”.

Já Ir. Lauro cumprimentou os novos acadêmicos ressaltando a importância deste título nesta fase da vida dos jovens, destacando que dúvidas em relação à carreira são normais e podem acontecer até depois de estarem na faculdade, no

contato mais próximo com a profissão escolhida. “Por isso, façam o que gostam, não apenas aquilo que dá dinheiro. Toda profissão dá dinheiro, desde que feita com amor”, disse Ir. Lauro.

Professores emocionam

Entre os educadores escolhidos na hora para falar aos novos universitários, o professor José Augusto Santos, da recém-criada disciplina de Ciências Humanas da Tecnologia (CHT), foi um dos que mais emocionaram a plateia. Ilustrando a importância de cada um acreditar em si, José Augusto - no La Salle Abel há dois anos - recorreu à história da própria filha Sofia, de 3 anos. Deficiente auditiva, a menina descobriu no estalar da língua um meio para se comunicar com o mundo, em um processo de su-

cesso que contou com a assistência de uma fonoaudióloga de formação cristã, o que auxiliou ainda mais no tratamento. “Existem muitas coisas que devem ser feitas, cidades a serem construídas e doenças a serem curadas. Acreditam e deem sempre o seu melhor”, disse José Augusto, arrancando muitos aplausos e lágrimas de alunos, ex-alunos e demais presentes. Outra aplaudida de pé foi a professora Eliane Torres, de Química, que reafirmou serem normais as dúvidas, com os alunos podendo contar com o apoio da equipe do La Salle Abel, “mesmo já estando na universidade, pois nosso carinho é para sempre”. A professora Mônica Mançur, de Literatura, citou Machado de Assis no clássico “Memórias Póstumas de Brás Cubas” para falar do entusiasmo em qualquer atividade desenvolvida.





3º Biomedicina - UNIRIO

Capa


Ex-alunos destacam excelência dos educadores e estrutura física

Os encontro, os universitários falaram dos novos cursos e instituições, muitos deles comemorando mais de uma aprovação. Dos 70 ex-alunos presentes, mais de 20% passaram para Direito na UFF, o suficiente para formar uma turma só de lassalistas. Um deles é Taunay Diogo, que destacou a necessidade de estudar. "Ninguém precisa se matar, mas é importante cada um achar seu ritmo de estudo e aproveitar as condições maravilhosas que o Abel nos dá". Outra aprovada para Direito na UFF é Luma de Oliveira, que recomendou começar a preparação no 1º ano. "Um dos caminhos é a revisão de provas, pois o Enem é imprevisível. Além de contar com a sorte, devemos fazer nosso melhor".

O La Salle Abel contabiliza uma série de outros expressivos resultados, como os de Raphael Costa, aluno perseverante na capa desta edição. Presidente da Ceia até maio e um dos organizadores do "Niterói quer paz", ele passou em sete concursos: quatro para Direito (UFF, Unirio, Ibmec e PUC, onde foi o 6º lugar e começo no segundo semestre) e três para Relações Internacionais: La Salle-RJ, Ibmec e UFRJ, onde ficou em 10º e ingressou em março. Mas há muitos outros como Lívia Lima, 1º lugar em Moda no Senai-Cetiqt e 6º em Design na PUC e aprovada em Desenho Industrial na UFF; Carlos Eduardo Mendes, 3º lugar em Engenharia Mecânica no Cefet, e aprovado na UFF, Uerj e UFRJ; Vanessa

Merçon, 6º lugar em Engenharia Eletrônica no Cefet; e Letícia Mascarenhas, 9º lugar em Farmácia na UFF. Vale destacar que a maioria só contou com a base recebida no Abel, como Marcos Guedes Figueiredo Filho, 9º lugar em Biomedicina na Unirio e com uma irmã no 6º ano. "É preciso aproveitar a educação que recebemos nessa escola, onde temos conforto, ambiente excelente e professores muito bem preparados. O ensino do Abel é mais do que suficiente para sermos aprovados. Foi nessa escola que fiz a maioria das minhas amizades e onde descobri que gostava de Química, com professores como Alexandre Reis. Eles nos ensinam verdadeiras lições de vida. Só precisa que cada aluno faça a sua parte".



Aprovações antes do 3º ano

Ansiosos por uma vaga em uma das universidades do país, muitos jovens do 2º e até do 1º ano EM fazem vestibulares e Enem para conhecer o clima e o funcionamento dos concursos. Como prova da eficiência da formação lassalista, muitos conseguem a tão sonhada vaga antes de terminar o Ensino Médio, como as ex-alunas Tahina Barbosa, Juliana Drumond, Isabela Rabello e Maria Fernanda Cabral, todas com 17 anos. Mas a maioria prefere completar todo o ciclo com a turma, até mesmo por conta das famosas festas do Pré.

Tahina é uma delas. Ela começou a fazer as provas no 1º ano, sempre obtendo excelentes resultados. Passou para Direito na Unirio logo na primeira tentativa. No 2º ano, conquistou uma vaga do mesmo curso na PUC e também o 5º lugar em Ciências Sociais na UFRJ. Mesmo com as aprovações, Tahina optou por concluir o 3º ano no La Salle Abel e foi aprovada para Gestão Pública na UFRJ e Relações Internacionais e Direito no Ibmec, sua escolhida por querer seguir a área de Direito Empresarial. “A diferença entre fazer as provas em casa e fazê-las para valer é enorme. Você lida com o clima de pressão e conhece outras pessoas”, diz Tahina, toda feliz em estudar no Ibmec, apesar da grande diferença. “Aproveitem bem a estrutura, a orientação, o carinho que temos nessa escola abençoada chamada Abel, porque na faculdade você é um na multidão. É cada um por si e Deus por todos. Bem diferente daqui, onde recebemos cuidados e atenção, dos porteiros ao diretor da escola”, avisa.



Tahina Barbosa, Juliana Drumond, Maria Fernanda Cabral e Isabela Rabello estão entre os muitos alunos lassalistas que fazem vestibular nos 1º e 2º anos e são aprovados.

Pré: ano especial de festas e união

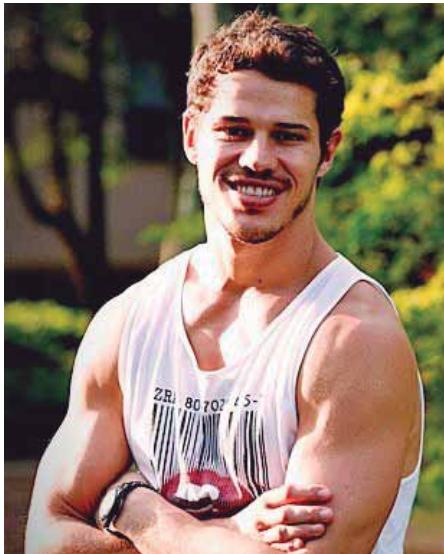
Juliana Drumond passou para RI na UFF e na La Salle-RJ no 2º ano, e hoje agradece por ter a liminar negada. “O juiz negou porque eu era muito nova, tinha 16 anos. Achei que tivesse perdido um ano da minha vida, mas logo percebi que, na verdade, ganhei. Fazer o 3º ano foi muito importante. Fiz novos amigos e a turma era muito unida. Além disso, participar de eventos como o Pré-Estreia foi incrível. Valeu demais”. O mesmo não ocorrerá com Isabela Rabello, que

passou para Direito na UFF, conseguiu liminar, fez a aceleração de estudos e não cursará o 3º ano. Alguns alunos acham válido, como Maria Fernanda, aprovada no 2º ano para Administração na UFF, repetindo o que aconteceu com seu pai. “A tentativa é sempre válida! Meu pai também fez isso, só que minha avó não o deixou cursar a faculdade. Já estou dentro. Pena perder as festas e outros momentos que só vive quem cursa o 3º ano na escola”.

O coordenador Alírio Gomes na fala de abertura do encontro. Na segunda foto, um dos muitos momentos em que ex-alunos retribuíram com palmas.



Lívia Lima foi 1º lugar no Senai-Cetiqt e Carlos Eduardo foi 3º em Engenharia Mecânica no Cefet, onde Vanessa foi o 6º lugar em Engenharia Eletrônica.



Jovens procuradores confirmam diferenciais da escola

Dos 15 aprovados entre mais de 2 mil - isso mesmo: 2 mil! - advogados que fizeram o difícil e desgastante concurso para a Procuradoria da Prefeitura do Rio (13 etapas de provas escritas e orais de abril a dezembro de 2011), três são de Niterói, e todos eles formados, adivinhem aonde? No La Salle Abel! E mais: um deles é o mais novo procurador do Brasil, Victor Willcox, que fez as provas com 21 anos e tomou posse aos 22, no último mês de março, com os também ex-alunos, só que perseverantes, Filipe Bastos e Rodrigo Gismondi, ambos de 26 anos. Mais exemplo? Dos 64 advogados empossados em abril pela Procuradoria do Estado do Paraná na bela cerimônia realizada no Museu do Olho, em Curitiba, quatro são de Niterói, e todos jovens ex-alunos do La Salle Abel, com menos de 30 anos. São eles



Professora Mariana Aidê cumprimenta Bruno Rabelo já como procurador.

Profissionais de sucesso comprovam eficiência da base lassalista

Além dos números das aprovações no vestibular que nos últimos anos ultrapassaram os 90%, a eficiência da formação lassalista é conferida em atletas, pesquisadores, artistas, políticos, jornalistas, juristas e muitos outros profissionais que se destacam pelo mundo afora. Entre os ex-alunos de sucesso no momento, o ator José Loreto, o "Loretinho", vive o Darkson em "Avenida Brasil", da TV Globo, perseverante da turma de 2002. Perguntado em que período estudou na

escola, ele imediatamente responde: "a minha vida toda, da 1ª série até o fim. Sou canetinha de ouro e tudo!", diz Loretinho, feliz ao saber que seria citado na revista do Abel. Exemplo é mesmo o que não falta... Tanto que a Megabel vai criar uma sessão de ex-alunos famosos, aqui também anunciada por um grupo de jovens advogados lassalistas recentemente empossados em Procuradorias de prefeituras fluminenses e até de outros estados brasileiros. Vejam abaixo.



Os lassalistas Eduardo Aidê, Gabriel Stagi e Gláucia Mello após a posse no Museu do Olho, em Curitiba.

Importância de valores sociais e morais

Formado pela Universidade Federal Fluminense, o jovem Eduardo Aidê, 26 anos, escolheu a carreira um pouco reticente, após um teste vocacional. Mas se apaixonou pelo curso durante a faculdade e não se enxerga em outra profissão, destacando a formação lassalista como um dos elementos de seu sucesso. "Sem dúvida, foi um diferencial. Toda pessoa deve aprender não só o conteúdo didático, mas também os valores sociais e morais. Uma instituição que transmite tudo isso é muito importante para a formação de um ser humano. E o Abel me deu essa formação. Tenho muita saudade da escola e espero matricular meus filhos aí no futuro". Sorte a todos vocês nas belas e desafiadoras missões que acabam de abraçar.

Acompanhe a lista parcial das

Nome	Cursos	Nome	Cursos
Alessandra Elize Costa	Artes Visuais: UERJ Comunicação Social: PUC	Diogo Bernardo Rossigneur	Comunicação Visual: PUC
Aline Setaro Masullo	Direito: UFF	Élida Nunes Magalhães	Comunicação Social: ESPM
Ana Carolina Boechat	Direito: La Salle-RJ	Fernanda Lutterbach	Comunicação Social: PUC e ESPM
Ana Carolina Martins	Ciências Biológicas: UFRJ	Fernando Vianna Pinto	Eng. Elétrica: UFF
Andreza Calazans Rodrigues	Odontologia: Universo	Filipe Cruz Gouveia	Matemática: UFF
Antônio Cândido Rapozo	Eng. Mecânica: Cefet	Gabriel Alonso Ferreira	Eng. de Telecomunicações: UFF
Bárbara Carneiro Paiva	Direito: UFF e PUC	Gabriel de Almeida Santos	Eng. de Produção: Ibmc
Beatriz Nogueira dos Santos	Ciências Sociais: UERJ História: UFF	Gabriel de Oliveira Gaspar	Administração: Ibmc
Bernardo Alves Jardim	Administração: UFF	Gabriel Gouveia	Ciências Biológicas: UERJ, UFF, UFRJ e Unirio
Bernardo de Oliveira	Eng. Química: UFF	Gabriel Sgura	Eng. de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente: UFF Eng. Ambiental: UFRJ
Betina Restum Queiroga	Direito: UFF e PUC	Gabriela Lindgren Sitônia	Direito: UFF e PUC
Bruna Costa Barreto	Arquitetura e Urbanismo: PUC	Gabriela Quintão e Silva	Eng. Civil: UFF
Bruna Heil da Silveira	Produção Cultural: UFF	Gabriela Yuna Sakae	Eng. Agrícola e Ambiental: UFF
Bruna Mayer Barboza	Comunicação Social: PUC História da Arte: UERJ	Gustavo Silva Alves	Eng. Mecânica: UERJ e UFF
Bruna Feijó de Magalhães	Administração: Ibmc	Henrique Ninhais Notari	Teatro: Unirio Comunicação Social: ESPM
Bruno Azevedo de Almeida	Engenharia, Física, Matemática e Química: PUC Ciências Econômicas: Ibmc	Hugo de Almeida dos Santos	Administração: ESPM
Caio Gomes Porto	Direito: Rural	Hugo Garcia Fidalgo	História: UFF
Caio Leis Ayres	Engenharia, Física, Matemática e Química: PUC	Isabela Rabello de Souza	Direito: UFF
Caio Mendonça Rodrigues	Direito: UFF	Isadora Lepore Pinheiro	Letras: UERJ, UFF e Unirio Pedagogia: UFRJ
Caio Padilha Torquato	Ciências Econômicas: UFF e UERJ	Isadora Pacheco e Silva	Letras: UERJ Arquitetura e Urbanismo: UFF Pedagogia: Unirio
Camilla Alves Rodrigues	Ciências Sociais: UFF Biologia: PUC Zootecnia: UFTPr e UENF	Jean Oliveira Santiago	Comunicação Social: UFF e PUC
Carlos Eduardo de Carvalho	Eng. Civil: UERJ e UFF Eng. Mecânica: UFRJ e Cefet	Jéssica de Oliveira Pires	Administração: La Salle-RJ Gestão Ambiental: IFRJ
Carlos Henrique de Mendonça	Engenharia, Física, Matemática e Química: PUC Eng. Química: Unigranrio	Joana Marcos Chissini	Engenharia, Física, Matemática e Química: PUC Eng. de Produção: Ibmc e Cefet
Carolina de Campos	Engenharia: UFF e Cefet	João Marcelo Macedo	Relações Internacionais: UFF Comunicação Social: PUC
Carolina Erthal dos Santos	Comunicação Social: ESPM	João Pedro Brum da Costa	Estatística: ENCE
Carolina Franco Gouvea	Eng. de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente: UFF	João Vitor Araujo Cupollo	Comunicação Social: PUC e ESPM
Carolina Silva Rodrigues	Medicina: Souza Marques	Julia Carvalho Mattoso	Comunicação Social: PUC
Carolina Tardin Monnerat	Engenharia, Física, Matemática e Química: PUC	Juliana Rangel Drumond	Relações Internacionais: UFF e La Salle-RJ
Clara Ferreira Maia Porto	Geofísica: UFF	Larissa Perez Santarem	Eng. de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente: UFF
Clarissa Dias Ferreira	Biblioteconomia: Unirio Direito: Ibmc	Larissa Tostes Frota	Direito: Unilasalle
Daniel Iglesias Garrido	Geologia: UERJ e UFRJ Geofísica: UFF	Laura Braz de Castro	Comunicação Social: PUC e ESPM
Danilo Henrique Boechat	Direito: UFF e Unirio	Leonardo Bastos Lopes	Engenharia, Física, Matemática e Química: PUC Eng. de Produção: Cefet

aprovações no Vestibular 2012

Nome	Cursos	Nome	Cursos
Leticia Mascarenhas Cruz	Farmácia: UFF	Pedro Francis Alves	Eng. Agrícola e Ambiental: UFF Engenharia, Física, Matemática e Química: PUC
Livia Leitão Lima	Desenho Industrial: UFF Design de Moda: PUC e Senai-Cetiqt	Pedro Henrique de Lima	Comunicação Social: UFF
Lorena Tereza Gamboni	Química: IFRJ	Pedro Lacopo da Silva	Ciências Econômicas: Ibme
Louise Elias Grandi	Ciências Econômicas: UFF e UERJ	Pedro Paulo de Souza	Administração Pública: Unirio Direito: PUC e Unirio
Lucas Pereira Galantine	Eng. Química: UFRJ	Priscila Maia Theml	Direito: La Salle-RJ
Lucas Pacheco Coelho	Eng. de Produção: UERJ	Rafael Chaves de Barros	Psicologia: UFF
Lucas Martins Maltez	Eng. de Produção: Femass Engenharia: UFRJ	Raissa Romero da Silva	Direito: Ibme
Lucas Orlando de Souza	Geofísica: UFF	Raphael Paredes Bruno	Direito: La Salle-RJ
Lucas Pereira Panisset	Eng. de Telecomunicações: UFF Engenharia, Física, Matemática e Química: PUC	Raphael Rocha Barros Costa	Direito: UFF, Unirio, Ibme e PUC Relações Internacionais: UFRJ, Ibme e La Salle-RJ
Lucas Salvador Brandão	Ciências Políticas: Unirio	Raphaela de Mello Menezes	Comunicação Social: PUC e ESPM
Luiz Gabriel Monteiro	Comunicação Social: UFF	Raquel de Oliveira Aragão	Direito: Ibme
Luiz Michelotti Barbosa	Comunicação Social: PUC e ESPM	Renan Miranda de Oliveira	Engenharia, Física, Matemática e Química: PUC
Luiza Ahnert Gonçalves	Eng. de Mineração: UFOP	Rodrigo Alcantara Aristides	Ciência da Computação: UFF
Luma de Oliveira	Direito: UFF	Rodrigo de Paula Abi Ramia	História: UERJ Relações Internacionais: UFF, PUC Comunicação Social: ESPM
Manuela de Beaurepaire	Direito: UFF Ciências Políticas: Unirio	Rodrigo Pires Alves	Sistemas de Informação: La Salle-RJ
Marcello da Rocha Vaz	Ciência da Computação: UFF e PUC	Tahina Corrêa Barbosa	Gestão Pública para Desenvolvimento Social: UFRJ Direito: Ibme Relações Internacionais: Ibme
Marcos Figueiredo Filho	Biomedicina: Unirio	Taisa Machado Brazil Nunes	Comunicação Social: PUC e ESPM
Maria Carolina de Campos	Eng. Agrícola e Ambiental: UFF	Taunay Diogo de Souza	Direito: UFF
Maria Fernanda Souzella	Administração: UFF	Thais Bezerra Barbosa	História: UERJ
Mariana Maciel de Farias	Arquitetura e Urbanismo: PUC	Thais Scot de Arruda	Psicologia: UFF e PUC
Mariana Martins Moreira	Design de Moda: PUC e Senai-Cetiqt	Thalita Amil do Carmo	Letras: UFRJ, Unirio e PUC
Mariana Patrocínio	Comunicação Social: PUC	Thiago Andrade Cunha	Administração: UFF
Mariana Sanguedo Baptista	Direito: UFF Letras: Unirio	Thiago Cardoso Meato	Direito: Ibme
Mariath Bicudo Ramos	Moda: Veiga de Almeida	Vanessa Merçon	Eng. Eletrônica: Cefet
Mateus Caruso Costa	Eng. Elétrica: UFF	Victor Calassara Reis	Construção Naval: UEZO
Matheus Esteves Rodrigues	Sistemas de Informação: UFF	Victor Gonçalves Ribeiro	Direito: UFF
Matheus de Oliveira e Silva	Ciências Econômicas: UFF	Victor Mateus Custódio	Educação Física: UFRJ
Matheus Vasconcellos	Estatística: ENCE Eng. de Produção: PUC	Victor de Mattos	Direito: UFF
Nathália Alves da Costa	Letras: Unirio	Victoria Lutterbach de Mello	Arquitetura e Urbanismo: UFF
Nelson Gemal Neto	Ciências Econômicas: UFRJ e Ibme Engenharia: UFRJ Engenharia, Física, Matemática e Química: PUC	Vinicius Vianna da Silva	Eng. Elétrica e Telecomunicações: Cefet
Nicolas Jordão Cortez	Engenharia, Física, Matemática e Química: PUC	Vitor Bonfim de Magalhães	Engenharia: UFF Engenharia, Física, Matemática e Química: PUC
Noel Hansen do Nascimento	Música: UFRJ	Vitória Santorio de São José	Ciências Biológicas: IFRJ

Português: primo rico às vezes mal compreendido

Quanto o assunto é Língua Portuguesa, não raro surgem nas conversas algo do tipo “estudar Português às vezes até dói! É difícil, cheio de regras, chato...”. Para provar a riqueza desta disciplina que tem a importante missão de nos ensinar os segredos da língua materna, a Megabel decidiu tratar o tema aqui na sessão “Interesse”, e foi ouvir uma integrante do time de especialista do La Salle Abel: a professora Marileide Meneses. Afinal, além da graduação em Letras pela Universidade Federal do Pará e mestrado e doutorado em Literatura, ela tem um título muito valioso em nossa escola. É autora do “Tecendo Textos”, projeto de Redação criado há 20 anos e que envolve todos os alunos do La Salle Abel (atualmente 3.300!), selecionando três redações em cada turma (este ano são 93 turmas!), com direito a livro editado e produzido em gráfica, lançamento e até noite de autógrafo.

Com a experiência do projeto, a professora Marileide Meneses - lassalista de coração e por convicção, como resume - que em 2012 responde pelas aulas de Literatura do 9º ano do La Salle Abel garante: “Português só dói para quem

pensa que o aprendizado se baseia em regras enclausuradas, duras e empobrecidas, agravadas pelo pensamento limitado como o de que estudar Português é decorar. Como decorar uma língua, se ela é fruto do pensamento?”, desafia a educadora, sem afastar, no entanto, o lado enfadonho da disciplina. “São as abordagens gramaticais, que defendem técnicas rígidas de sintaxe, morfologia e redação. Mas a gramática é apenas o elemento que ajudará a escrever, é o ponto visível de algo maior dentro do autor, que tem como fundamental o desenvolvimento da sensibilidade, a leitura atenta de linha a linha, vocabulário por vocabulário”.

Para o estudo da Língua Portuguesa, Marileide Meneses classifica como ideal “o mergulho no texto pelo simples prazer de desvendá-lo, senti-lo, refletir o mundo por ele, pois a palavra não é um iceberg, e nem a leitura é exercício de adivinhação. Tudo que se pode ter do texto desfila nas passarelas do texto: as linhas, feitas por palavras. E a palavra é bailarina, assume o ritmo, a leveza e a estrutura do texto”, se empolga a educadora lassalista, que trata a palavra como ser vivo e dá aqui dicas de estu-



dos. E a lista começa com a professora destacando o papel fundamental dos pais, que devem perceber as mudanças no processo de ensino e aprendizado. “Há uma nova perspectiva de formação das nossas crianças e jovens: pessoas engajadas, pensantes, produtoras de um novo mundo, de uma nova realidade. Para tal, não cabem mais estudos que priorizam a simples reprodução do que já foi dito, com a palavra chave para o desenvolvimento desse novo perfil sendo reflexão, alicerçada na pesquisa dos diferentes contextos em que a linguagem se manifesta e na produção do conhecimento revelada na descoberta e na construção de saberes”. **Veja mais dicas de estudo no quadro.**

Vestibular La Salle
A emoção das grandes conquistas
começa aqui.



Administração • Ciências Contábeis • Direito • História • Pedagogia • Relações Internacionais • Sistemas de Informação

INSCRIÇÕES

www.lasallerj.org
0800 709 3773


LA SALLE
INSTITUTOS SUPERIORES - RJ
O CONHECIMENTO EMOCIONA.

Dicas para ler, interpretar e escrever

A
C
b
D

Como ler - Ouça as leituras e assimile palavra por palavra, contextualizando todas elas. Para tanto, repita frases em voz alta percebendo a vibração e o sentido do contexto, e só busque o dicionário quando não entender a palavra no todo.

Como interpretar - Faça a primeira leitura para conhecer o conteúdo e depois releia cuidadosamente, parágrafo por parágrafo. Se possível, sintetize e até conte o que leu. Para encontrar o tema, identifique o substantivo em torno do qual gira a história, descubra a abordagem nos adjetivos que se referem ao subs-

tantivo nuclear do texto e busque o denotativo dos termos e lembre-se: cada palavra é um tijolo na construção do texto.

Como escrever - O foco na linguagem escrita revelou-se tão importante quanto à leitura. Portanto, escreva diariamente encontrando motivação no que gosta. Observe aspectos de coerência, concisão e clareza, organizando ideias com introdução, desenvolvimento e conclusão. Releia, reescreva e, se necessário, descarte o que escreveu e recomece, sempre revisando o que escreveu e tendo em mente que a escrita torna pos-

sível a realização de qualquer ideia.

A gramática - A gramática é apenas o elemento que ajudará a escrever. No entanto, ela valida a produção escrita, referenda o discurso e prestigia o autor. Sendo assim, faça e corrija exercícios, observe a variação de uso dos elementos lingüísticos e, por fim, analise as múltiplas manifestações morfossintáticas das palavras.

Lembrete - Embora não seja possível forçar alguém a amar o estudo da Língua Portuguesa, pode-se persuadi-lo a aperfeiçoar-se e, quem sabe, fazê-lo farejar o eco de vida e liberdade que esse estudo proporciona.

La Salle para sempre

No La Salle Abel há 23 anos, a professora Marileide Meneses é um dos muitos belos exemplos de amor à pedagogia lassalista. Em 1986, acompanhando o marido executivo da IBM em uma transferência de trabalho, ela foi parar no Amazonas, mas nem de longe imaginava que a drástica mudança era a passagem - só de ida - para o caminho que daria novo rumo à sua vida. Afinal, foi lá, na capital ainda sem a menor estrutura, que Marileide descobriu o diferencial da formação integral de La Salle e simplesmente se apaixonou. "Nunca tinha ouvido falar em La Salle, para mim, o único bem de Manaus, onde comecei minha carreira de educadora lassalista". E a trajetória dessa pedagoga potiguar - que morou no Rio, Belém e São Paulo antes dos dois anos vividos em Manaus, passaporte para Niterói, onde se estabeleceu e tem praticamente toda sua network ligada a La Salle - confirma a paixão. "Ele nos ensina a lidar com a vida de forma objetiva, prática, que faz a gente ser ético, honesto. E não é uma questão de vestir a camisa, pois La Salle está na pele, tatuado", metaforiza.

É com essa convicção que Marileide, mãe de três filhos e avó de um neto

futuro aluno lassalista, toca a vida. No currículo de lassalista, ela presidiu a Associação de Professores do La Salle Manaus e a do La Salle Abel, participou da primeira turma do Curso de Formação Lassalista para educadores em 1991, e integra a Família Lassalista. No dia a dia, ela organiza atividades de um grupo jovem na Igreja Porciúncula de Sant'anna e coordena o projeto Tecendo Textos. Para quem pensa que é muito, Marileide assumiu este ano a presidência da Academia de Letras do La Salle Abel (ALLA), criada em 2004 como fórum especial para leitura, escrita e debates entre os acadêmicos, aqueles com redações publicadas no livro do "Tecendo Textos".

O segredo para dar conta de tudo isso? Ah, um combustível muito especial: o espírito lassalista, como ela resume. "Ser lassalista é fazer de cada dia um aperfeiçoamento de emoções e competência, é ver-se em um contexto que estimula o encontro com a justiça e com a capacidade de viver verdadeiramente a fé, a fraternidade e o serviço, fortalecendo laços de solidariedade, amizade, ensino e aprendizado. É um desafio que nos impulsiona e faz crescer. Sempre...".



O tom da espiritualidade nos novos projetos da Pastoral

Como uma das novidades do processo de unificação da Rede La Salle, nossa escola é uma das 76 instituições administradas pela recém-criada Província La Salle Brasil-Chile e Moçambique. Com sede em São Paulo, a Província norteia suas ações a partir de três diretorias: Gestão e Administração; Formação e Acompanhamento; e Missão Educativa e Pastoral, a última de responsabilidade de Ir. Arno Lunkes, que dirigiu o La Salle Abel até janeiro, quando passou o cargo ao Ir. Paulo Petry. É claro que a pedagogia é a mesma: tradição com vanguardismo na formação integral baseada em firmeza de pai e ternura de mãe. Tudo regado a muito amor e alegria. Afinal, continuamos em uma escola lassalista,

dirigida por um Irmão lassalista. "As novidades ficam por conta de mais investimentos nas ações de Pastoral, como forma de aproximarmos ainda mais nossos jovens da espiritualidade", resume Ir. Paulo Petry.

Entendendo espiritualidade como algo maior, motivado por fé, integração, serviço, amor e caridade, o Serviço de Pastoral - desde o início do ano coordenado pelo professor Leonardo Borba - vem adotando uma série de novos projetos e aprofundando outros.



A começar pela Semana de Acolhimento que agitou a escola por duas semanas, anunciando os muitos eventos que viriam - e ainda vêm - pela frente. Tanto que a sessão "Espiritualidade" ganhou cinco páginas nessa Megabel. Acompanhem os principais deles...

Música e teatralização no Acolhimento 2012



Primeira ação prática do Serviço de Pastoral em 2012, a Semana de Acolhimento (na verdade, duas semanas repletas de atividades) foi aberta em 27 de fevereiro com o 2º ano EM. Com a música "Dias Melhores", de Jota Quest, a equipe da Pastoral anunciou o clima de integração, alegria e reflexão da acolhida, que contou com palestras, peças, musicalidade e até teatro de fantoches para o EFII, terminando em 13 de março. Com eventos animados e inovadores, os educadores reuniram os alunos

para falar de valores como fé, esperança e amizade. Recém-chegado à escola para atuar na Pastoral, Ir. Walysson Guimarães, 30 anos, esteve à frente da animação da garotada, com sonoros "bom dia" e dinâmicas com palmas, estalar de dedos e batidas de pés seguidas da oração do "Pai Nosso" para lembrar que orar não é apenas um momento especial em um lugar reservado e de joelhos. "Orar é toda a nossa atitude de abertura com Deus", diz Ir. Walysson, confirmando o sentido da espiritualidade.

Muito mais do que oração

Para mostrar aos jovens que Pastoral é muito mais do que oração, os educadores fizeram até teatralização (foto à esquerda). Com batina para dar aparência conservadora, o professor Jagney Valle buscou uma nova forma de oração, socorrido em suas preces sabem por quem? Chapolin Colorado, vivenciado pelo educador Cristiano Oliveira, que chegou com um turista nordestino voltando de Nova York, vivido pelo coordenador Leonardo Borba, que aproveitou para anunciar novidades do Serviço. O professor Paulo Sias recorreu a "Dias Melhores" para falar da importância de se fazer para acontecer. E deu certo! Pelo menos, no recreio do EFII, com alunos cantando juntos "Jesus



Virada Juvenil:

um show à parte do 9º ano



Mais um sucesso a Virada Juvenil 2012, que reuniu 50 alunos do 9º ano e da Pastoral da Juventude Lassalista, a Pajula. Em sua 4ª edição, o projeto do Serviço de Pastoral começou na Sala de Convenções do EF, com o acolhimento conduzido pelo coordenador Leonardo Borba, seguido de teatralização feita por Ir. Walysson Guimarães, dinâmicas de professores e dois momentos de fala do diretor da escola, Ir. Paulo Petry. O tom de virada foi dado pelas bandas "Dudu's" e "Rock Scream" (ambas de alunos, a última com participação do professor Leonardo Chermont na bateria); discoteca com o DJ baterista Flávio do Valle, do 8º ano; e mais, muito mais... Iniciado às 19h de 13 de abril, o evento mobilizou cerca de 30 educadores, em ações que destacaram palavras como animação, colaboração, descoberta,



aproximação e, lógico, integração, em um dia (ou melhor, noite) que dormir, nem pensar... Afinal, foi uma virada, atividade que só terminou às 9h de sábado, 14, com o café da manhã servido a alunos, educadores e familiares, em mais momentos de troca e integração. Bem como Ir. Petry havia recomendado na abertura: "aproveitem a noite diferente, pois a escola não é apenas espaço para o aprendizado intelectual, mas também para o aprendizado social, afetivo, espiritual e emocional". Ano que vem tem outra vez... Até porque a Virada é uma forma de anunciar aos alunos do 9º ano o novo ciclo da vida estudantil que estão prestes a abraçar: o Ensino Médio!

Cristo", provocando, além de arrepios e emoções, reflexão sobre a espiritualidade. Presente em quase todos os acolhimentos, o vice-diretor Ir. Lauro Bonnenberger definiu a Pastoral como espaço precioso para aprender valores levados por toda a vida. "Até porque a formação do lassalista não é feita só de conteúdos didáticos, mas baseada em ações que preparam o aluno como um todo, a partir de ações humanas e cristãs".



Pastoral como espaço precioso para aprender valores levados por toda a vida. "Até porque a formação do lassalista não é feita só de conteúdos didáticos, mas baseada em ações que preparam o aluno como um todo, a partir de ações humanas e cristãs".



Pastoral La Salle

Espaço aberto
para te acolher!
Sempre...

Celebrações para anunciar a Páscoa



Em três eventos distintos para alunos, familiares e educadores de cada segmento, o Serviço de Pastoral realizou este ano celebrações especiais de preparação da Páscoa na Capela do EF. Momentos de partilha, alegria, oração e reflexão conduzidos pelo coordenador Leonardo Borba reviveram os últimos passos de Jesus, marco da Semana Santa, com alunos simbolizando os discípulos no lava-pés feito por Jesus (os professores) para demonstrar seu amor

e registrar que humildade e serviço são o centro de sua mensagem. Os encontros lembraram ainda a distribuição dos pães em alusão à última Ceia, com explicações sobre a adoração da cruz e o significado da vigília pascal.

Partilha do Pão - Ainda como projetos do Período Pascal, a Pastoral realizou a Partilha do Pão na quarta-feira antes da Semana Santa. Forma de difundir o verdadeiro sentido da Páscoa nas tur-

mas do EFI, a atividade contou com lindas mesas montadas pelas professoras para recordar a Ceia de Jesus com os Apóstolos, em um exemplo vivo de partilha com flores, castiçais, uvas e pães providenciados pelos alunos. Organizada pela professora Solange Lemos, coordenadora da Catequese da escola, a atividade acontece nas próprias salas de aula, incentivando na criançada valores como amizade, cooperação e fraternidade.

Cursos de Formação



Até lanche saudável na Semana da Cidadania

Entre os novos projetos adotados este ano, o Serviço de Pastoral agitou os recreios do EFII e do EM em abril com a Semana da Cidadania, uma das atividades permanentes do calendário das Pastorais da Juventude, comemorada de 14 a 20 de abril em diversos pontos do Brasil.



Além de estande cultural para alunos mostrarem dons musicais, teve lanche saudável e até medição da pressão arterial, com os alunos tocando, cantando e saboreando as frutas arrumadas em mesas no pátio da escola.

Jovens e educadores da Pastoral da Juventude Lassalista de diversas escolas do Brasil participaram em março do II Módulo dos Cursos de Formação de Assessores e de Liderança Juvenil em São Paulo. Nossa escola marcou presença com dez pessoas da Pajula tendo à frente o coordenador Leonardo Borba. O Curso de Assessores contou ainda com os professores Paulo Márcio Sias, Marianna Di Mago e Leonardo Chermont, e Ir. Walysson Guimarães. No Curso de Liderança, nossa representação foi feita pelos alunos Leonardo Peçanha e Daniel Teixeira, do 3º EM; Flávia Ornellas e Iago Brunet, do 2º ano (os quatro com o coordenador Leonardo na foto); e Gabriel Cêia, do 1º ano.

Em nosso aniversário, o presente é seu!

Em julho, Cursos Intensivos de Espanhol, Italiano e Russo com até 30%* de desconto para Matrículas Antecipadas



CENTRAL DE ATENDIMENTO
2714-1877 **YspanuS²⁰**
www.yspanus.com.br



Semana de La Salle

Estande cultural, mensagens e oração celebram padroeiro dos professores

O La Salle Abel celebrou São João Batista de La Salle - padroeiro dos professores comemorado em 15 de maio - com uma série de atividades. Foi a Semana de La Salle, realizada de 14 a 20 de maio com eventos que coloriram, alegraram e levaram muita espiritualidade aos 3.300 alunos da escola. Além da mensagem de abertura do diretor Ir. Paulo Petry e momentos de oração, o evento contou este ano com diversas novidades do Serviço de Pastoral, como estande cultural em todos os recreios, atividades em sala de aula e a tradicio-

nal exposição de trabalhos produzidos por alunos do EF nas aulas de Arte das professoras Cecília Barreto, Cláudia Félix, Denise Pinheiro e Tatiana Dias. Telas, quadros, móveis de estrelas e figuras em massinha deram vida à mostra que retratou La Salle na visão da garotada e esbanjou criatividade. Teve até desenhos construídos nas aulas de Informática Educativa do EFI das professoras Andréa Albuquerque e Kellyane Silva.

Com o tema "La Salle: amigo e companheiro das crianças e jovens", a Semana

terminou com missa de ação de graças em 20 de maio, celebrando ainda os dez anos da Faculdade La Salle-RJ. À frente do Serviço de Pastoral, o professor Leonardo Borba lembra que a Semana de La Salle é realizada em instituições lasalistas de todo o mundo para celebrar a vida e o legado deixado por São João Batista de La Salle. "É uma forma de mostrarmos a contribuição do teólogo e pedagogo francês, santificado em 15 de maio de 1900 e declarado padroeiro universal dos professores pelo Papa Pio XII em 15 de maio de 1950".

Emoção, marca da Primeira Eucaristia

Em dez celebrações realizadas em maio, o La Salle Abel concluiu a Catequese 2011 com a Primeira Eucaristia dos mais de 200 alunos, a maioria hoje no 6º EF e alguns de outros anos. As celebrações lotaram a Capela do Fundamental de familiares e educadores que compartilharam o rico momento de espiritualidade. "A Catequese direciona nossos filhos para a espiritualidade, colaborando para o crescimento espiritual e aproximando as famílias. Tivemos encontros maravilhosos organizados pelos catequistas, como o de Natal e Páscoa, fechando com a celebração da Primeira Eucaristia repleta de emoção. Aliás, o Abel é mestre em nos proporcionar momentos especiais", diz a advogada e ex-aluna Jussara Gueiros, mãe do catequizando Bruno do 6º A, e de Mateus, do 3º EF.

Com uma equipe de oito professores catequistas coordenados pela professora Solange Lemos, a Catequese oferecida há mais de 50 anos pela escola funciona há dois anos em horários extraclasses, acontece desde 2011 no Período Pascal e este ano teve outra novidade: pela primeira vez, o retiro eucarístico foi realizado em Araruama, com um dia inteiro de muitas atividades. E em 2013 tem mais...



Entre as novidades desse ano, a equipe da Pastoral realizou o retiro eucarístico em Araruama (acima).

“Coisas do coração” norteiam ações da Pajula

Iniciadas em março, as reuniões semanais da Pastoral da Juventude Lassalista, a nossa Pajula, seguem a pleno vapor e com uma novidade: a participação dos 7º e 8º anos. Com atuação direta e ativa de mais de 100 alunos, a Pajula redirecionou seu foco para as questões internas dos jovens. “Queremos fazer com que eles olhem cada vez mais para dentro de si, pois se conhecendo eles conseguem olhar o outro, começam a falar em grupo e criam assim uma identidade”, explica Ir. Walysson Guimarães, à frente do grupo do 7º ano e na escola para servir aos projetos da Pastoral.

As novidades são sentidas, em especial, pelos que participam do grupo há mais tempo, como Victoria Romano, do 1º G (foto à direita). Na escola desde a 5ª série, ela começou na Pajula na primeira

oportunidade, “logo no 9º ano!”, lembra, confirmando o “olhar para dentro”



mencionado por Ir. Walysson. “Muito legal começar no 7º ano. Se na minha

época fosse assim, teria começado antes. Quanto aos encontros, eles estão ótimos! O grupo não é nem muito grudado, nem muito separado, o que contribui para o equilíbrio das coisas. Antes falávamos mais de assuntos da mídia. Mas ultimamente nos voltamos para as coisas internas, coisas do coração... Percebo

que este é o verdadeiro rumo do grupo: fazer abrir a alma para certas coisas da vida, e sobre elas exercer o olhar crítico. Às vezes quero discutir algo mais sério, mas os encontros são mais inspiradores. Toda terça-feira volto para casa chateada por só haver um encontro na semana. É algo que eu não queria abrir mão. Até porque me ajuda muito na organização dos pensamentos”, relata Victoria, com uma satisfação que dá vontade de correr até chegar à sala 216 do prédio do EF, ambientada para as dinâmicas e reuniões da Pajula.

No hall de novidades da Pastoral, os encontros dos 2º e 3º anos acontecem agora no prédio do EM, na sala 107A. Vale conferir nas reuniões que acontecem das 13h30 às 14h30.

7º ano: sexta-feira, com Ir. Walysson Guimarães e Raphael Matta, ex-aluno voluntário

8º ano: segunda-feira, com Ir. Alberto Körbes e professora Ana Cláudia Maia

9º ano: quinta-feira, professor Paulo Márcio Sias

1º ano: terça-feira, professor Leonardo Chermont

2º e 3º anos: quinta-feira, professora Marianna di Mango



Trabalho voluntário

Para os que vivem 11 anos no La Salle Abel, difícil seguir em frente sem olhar para trás, ou melhor, para o campo de grama e as colunas do corredor central do prédio do EF; para a escadaria e o vitral do prédio do EM; para professores, funcionários, colegas e tantas outras coisas gravadas para sempre na memória. Por conta disso, há os que, mesmo depois de concluírem a formação básica, não conseguem se afastar imediatamente desta escola de La Salle. Raphael Matta, ex-aluno voluntário da Pastoral, é um desses. Perseverante 2011, ele se envolveu tanto com as ações da Pastoral que acabou convidado para ficar. “Adorei, pois essa escola é minha casa,

La Salle me criou! As coisas que aprendi aqui não aprenderia em nenhum outro lugar. Os professores e funcionários são meus amigos, e eu amo essa escola com todas as minhas forças. Quero ficar até que Deus permita”, garante Raphael, que passou para Comunicação, mas decidiu mudar de rumo e busca a Medicina.

Um dos alunos do 9º ano que participaram em 2009 da primeira edição da Virada Juvenil, Raphael está para lá de feliz com as novidades da Pastoral. “Es-



tamos dando 120% para que o 7º ano saiba o que realmente significa a Pastoral. A ideia é fazer deles lassalistas ainda melhores, pajuleiros de corpo e alma”, diz Raphael, que estreou como voluntário na Virada (foto). Valeu, Raphael!

Mais artistas a caminho no Curso de Teatro

O Curso de Teatro La Salle comemora 23 anos de existência com um presente muito especial: ganhou sua segunda turma infantil! Sinal de mais artistas a caminho, a nova turma foi implantada em março para atender à grande procura da criançada pela arte de representar. As aulas acontecem das 17h30 às 19h30 de segunda-feira, conduzidas pela atriz e professora Andréa Soares, que está no curso desde sua criação, auxiliando o professor e ator Marco Antônio Rosas de Carvalho, à frente das três turmas de quarta-feira: adolescente, infantil e adulto. Somando os quatro grupos, são agora 76 artistas (entre alunos, ex-alunos e até uma mãe lassalista) que em outubro vão mostrar, no palco do Teatro Abel, um pouco do muito do que aprendem nos ricos encontros semanais de interpretação, regados à responsabilidade, integração, valorização, disciplina e até amor. Estranho? Claro



que não... Afinal, este é o curso de teatro de uma escola de La Salle, onde o amor é combustível para o aprendizado, como confirma Júlia Teixeira, uma das 14 novatas do grupo de segunda-feira, que tem ao todo 17 integrantes (só meninas!) e conta com o reforço das

veteranas Ana Tereza Dias, do 3º D, e Pilar de Arezzo e Isabela Lage, do 5º H. Perguntada sobre o que mais a incentiva nas aulas de teatro, Júlia não titubeia: "é o amor!". É só conferir nos espetáculos já agendados para o último fim de semana de outubro.

Coral Infantil capricha nos ensaios para show em 6 de julho

Uma das atividades extracurriculares oferecida gratuitamente pela escola para alunos do Fundamental I (1º ao 5º ano), o Coral Infantil La Salle segue, literalmente, cantando cada vez mais. Como assim? Basta conferir a trajetória dessa frente cultural retomada em 2007 e que prossegue sem parar, ou melhor, sem calar. Coordenado pela professora e atriz Andréa Soares (também do Curso de Teatro), e regido desde 2009 pelo maestro Leonardo Braz, o Coral foi reiniciado com duas turmas nas sextas-feiras: uma das 11h às 12h e outra das

16h30 às 17h30. Mas a atividade foi tão bem aceita pela garotada e logo tão aplaudida por pais, avós, educadores e amigos, que em 2011 ganhou a terceira turma no horário intermediário das 12h às 13h de quinta-feira. Hoje com 90 alunos, o Coral Infantil La Salle prossegue não só cantando como encantando cada vez mais por onde passa. O próximo endereço é a Sala de Convenções da Faculdade La Salle-RJ, na Rua Gastão Gonçalves, 79, 8º andar, com a cantoria começando às 19h em ponto, com entrada franca. Não percam, hein?



Orquestra



Estão também a pleno vapor os ensaios da Orquestra La Salle, outra atividade gratuita oferecida pela escola para alunos do 2º ano EF ao 3º ano EM. Além do espetáculo já tradicional realizado todo ano para comemorar sua criação, a Orquestra segue firme sob a batuta do maestro Henrique Manso Júnior, que investe na preparação de nossos músicos para retomar as apresentações externas. O nível musical do grupo pode ser conferido no show que acontece no Teatro Abel para celebrar os 55 anos da Orquestra, que tem o título de atividade cultural mais antiga do La Salle Abel. Aguardem para breve a divulgação da data no site e no Facebook **La Salle RJ**.

Com 6 ouro, 2 prata e 2 bronze, lassalistas são promessa nos Católicos e no JEN

Mais uma vez repetindo a performance dos últimos anos, nossos atletas seguem firme e forte já com dez medalhas (seis ouro, dois prata e dois bronze) nas duas tradicionais competições externas que participa há anos. Estamos falando dos 22º Jogos das Escolas Católicas de Niterói e dos Jogos Estudantis de Niterói, o JEN, maior evento esportivo da Prefeitura que comemora este ano sua 59ª edição envolvendo 40 escolas públicas e particulares, com cerca de 4 mil alunos, 500 deles lassalistas.



Católicos: de 9 equipes, 8 conquistam medalhas

As meninas trouxeram para a galeria da escola o ouro do vôlei do professor Mário Carneiro, do futsal da professora Andrea Carrete (**foto 1**) e do basquete da professora Solange Sattler (**foto 2**). Já os meninos contribuíram com o 1º lugar do futebol

soçaite do professor Roberto Bragança e do basquete do professor Ralph Reys. A equipe feminina do handebol treinada pelo professor Gustavo Rodrigues (**foto 3**) faturou o prata, com o time masculino de vôlei do professor Leonardo Zandonade e o do handebol do professor César Scobino garantindo o 3º lugar. Por pouco, muito pouco mesmo, as nove equipes lassalistas participantes da primeira fase dos Católicos não

estiveram no pódio. Só faltou o futsal masculino do professor Roberto Bragança, que ficou em 4º lugar. Tudo isso nas partidas da 1ª categoria, disputada na segunda semana de maio por oito colégios católicos da cidade, com direito à abertura com atletas lassalistas, um grupo de dança de alunos do 6º ano treinados pela professora Berenice Martins (**foto 4**) e ainda ginastas da Cinástica Artística Niterói, uma das atividades extraclasse do Centro Cultural La Salle. Vamos agora esperar pela 3ª categoria dos Católicos.



2



3



4

gas na final já garantidas pelos meninos do basquete e as meninas do futsal e do basquete. Seguem na competição os dois times de handebol, com novos jogos acontecendo no fim de junho, após o fechamento desta edição da Megabel. Então, é torcer e acompanhar os resultados no site da escola.

Peneira do futebol

Sucesso no JEN

Competição bem maior, o JEN acontece durante quase todo o ano. Os primeiros jogos foram em 9 de abril, com o La Salle Abel contabilizando 21 vitórias nas 26 partidas disputadas pela 1ª categoria, já com o ouro do vôlei feminino e o prata do masculino. Mas há ainda va-

Alunos são destaque na 8ª Copa La Salle de Ginástica

Mais um ano, o Centro Cultural La Salle sediou a Copa La Salle de Ginástica, que comemorou sua 8ª edição com apoio da Prefeitura Municipal de Niterói e chancela da Federação de Ginástica do Estado do Rio de Janeiro, reunindo 800 espectadores que foram prestigiar os 300 ginastas de 4 a 18 anos participantes do evento realizado em 27 de maio.



Entre os campeões, alunos do La Salle Abel conquistaram lugares de destaque, como Nathália Oliveira (na foto 1 com o "V" de vitória), do 5º G e 1º lugar do Pré-Infantil, categoria em que também foi 1º lugar no Campeonato Estadual 2011 da Federação. Outras excelentes colocações alcançadas na competição por lassalistas foram as dos gêmeos Eduardo e Bernardo Noronha (foto 2), 14 anos, alunos do 8º ano e que faturaram, respectivamente, o 2º e o 3º lugar do Juvenil, dividindo o pódio com Lucas dos Santos, 1º lugar, aluno do Colégio de Aplicação da UFF e, como os gêmeos

os, integra a Ginástica Artística Niterói.

Participantes - Tendo à frente as ginastas Isabel Roboredo e Suzana Thomas, a Ginástica Artística Niterói é uma das atividades extraclasse oferecidas no Centro Cultural (complexo esportivo criado em 1979 pelo La Salle Abel) e foi a organizadora de todas as oito edições da Copa La Salle. Em atividades realizadas das 8h às 16h, a 8ª Copa La Salle reuniu ginastas do Clube de Regatas Flamengo, Fluminense Futebol Club, Sesc-Niterói, Sesc-Nova Iguaçú, Araruama e dos colégios Marly Cury e Marília Mattoso. "O nível dos ginastas foi ótimo, e tivemos um público recorde em relação aos últimos anos", comemora Isabel Robore-



do. Também diretora da Federação, a ginasta segue de olho na Copa Niterói de Ginástica, outro evento organizado pela Ginástica Artística Niterói. Em sua 30ª edição, a Copa acontecerá de 28 a 30 de setembro, pela segunda vez no Centro Cultural. É só aguardar!



Apresentação de ginástica rítmica em 11 de julho

Além da ginástica artística presente há nove anos no dia a dia do Centro Cultural, o La Salle Abel tem uma outra modalidade de ginástica entre as atividades extraclasse. É a ginástica rítmica, ensinada há mais de 20 anos pela ginasta federada Laura Seixas, professora de Educação Física do 3º EF. Esbanjando graça e beleza, a ginástica reúne cem alunas, quase todas lassalistas e muitas delas com a experiência de terem participado de campeonatos como o Gymnaestrada, festival mundial realizado a cada dois anos, o último deles na Suíça. Vale conferir a performance das meninas na tradicional apresentação de meio de ano, marcada para 18h30 de 11 de julho, na Quadra 1 do Centro Cultural.

para a Lassalíada

Com vistas à Lassalíada 2012, o La Salle Abel prossegue com a seleção de alunos nascidos em 1997 e 1998. Conduzidos pelo professor de Educação Física Roberto de Bragança que treina os times masculinos de futebol da escola, os treinos acontecem nas terças e quintas às 16h, no campo de grama. A seleção começou em março e vai até julho, quando será definida a equipe que representará nossa escola na competição que acontece em outubro, no Colégio La Salle Águas Claras, em Brasília.



Ei, é hora de fazer sucesso.

40% de desconto
aos alunos do INSTITUTO ABEL
nos cursos de inglês e espanhol.

*Promoção válida por tempo limitado para novas matrículas nos cursos oferecidos. Material didático não incluso.

3601-6850
CNA FONSECA
Al. São Boaventura, 507

2714-7790
CNA ICARAI
R. Geraldo Martins, 158

CNA
Inglês Definitivo

Campeonato de futebol e queimado

Diretor destaca evento como forma especial de integração na escola

O La Salle Abel abriu seu 47º Campeonato de Futebol e Queimado com dois eventos distintos que movimentaram a escola. O primeiro deles foi o desfile das delegações representando as 11 equi-

Abel; o Irmão Ignácio Weschenfelder, diretor da Faculdade La Salle-RJ, a do Estado; e o Irmão Paulo Petry, diretor do colégio, a do Brasil.

A temporada - Marcando a abertura, Ir. Petry falou sobre a importância do tradicional campeonato como forma de integração, lembrando aos atletas de, diante das adversidades, sempre buscarem a unidade, "pois vocês estão em times diferentes, mas são todos La Salle. Aproveitem o campeonato para criarem relações de respeito e cultivarem amizades que prossigam pela vida afora", disse o diretor, parabenizando todos os organizadores pelo torneio e recomendando

aos pais que continuem incentivando seus filhos nos esportes. A temporada 2012 do Campeonato de Futebol e Queimado segue até outubro, contando com mais de 300 atletas.

Exclusivo para meninas, o torneio de queimado acontece nas sextas-feiras a par-



pes de queimado, realizado em 16 de março na Quadra 1 do Centro Cultural La Salle. Na manhã do dia seguinte, sábado, 17, foi a vez da apresentação dos 22 times de futebol que entraram desfilando no campo de grama. Prestigiados por centenas de pais, outros familiares e educadores, nossos atletas permaneceram formados para a Cerimônia do Hino, com o vice-diretor Irmão Lauro Bohnenberger hasteando a bandeira do



tir das 16h30, após a saída do turno da tarde, este ano com alunas do 1º ao 7º ano. Já as partidas de futebol são realizadas no fim de semana com alunos do 1º ao 8º ano, havendo entre eles meninas.



SE VOCÊ ACHA NORMAL PASSAR 4, 5, 6 ANOS NUM CURSINHO DE INGLÊS,
VOCÊ TEM PROBLEMINHA.

ICARAÍ
2704 6160

Rua Gavião Peixoto 31 S/loja
Icaraí Niterói Rio de Janeiro

WISE UP TEENS
wiseupteens.com.br

FELIPE NEYO

Meninas dão colorido diferenciado ao gramado



Entre as meninas que reforçam - e colorem - alguns times de futebol do Campeonato estão Fabiana Lages (do 6º I e da equipe do Flamengo), Laura Calçadas Gomes (1º C e do Vasco), Maria Clara Soncini (do 5º G e do Santos) e Nathália Oliveira, também do 5º G, só que do Vasco e nossa campeã de ginástica artística. O torneio conta com representantes do sexo feminino até no grupo de técnicos: Kamila Salkini (do time do Santos da categoria 1º/2º/3º anos) e Dione Sobreira, técnica do Flamengo também da categoria 1º/2º/3º anos. Kamila já é veterana e tem a mesma função do marido, Paulo

Salkini, o "Júnior", treinador do time do Flamengo dos 4º e 5º anos. Mas Dione é estreante. Ex-aluna, ela retornou recentemente de São Paulo, onde morou nos últimos anos, e nem pestanejou na hora de escolher a escola para o filho: La Salle Abel, claro! Em troca da escolha da mãe, Vitor (do 3º H) não só pediu para integrar o Campeonato de Futebol como para jogar pelo Flamengo. Sem saber como fazer para satisfazer o desejo do filho, Dione começou a se envolver com o torneio, de repente virou técnica, contou com a sorte e na



hora do sorteio deu Flamengo na cabeça para ela treinar. "Bom demais poder voltar e viver momentos bacanas de integração", diz Dione.

Um campo e muitas histórias



História é mesmo o que não falta na trajetória de 47 anos do Campeonato que conta com educadores lassalistas e também familiares voluntários, em uma rica frente de integração. A atividade é organizada por Manoel Santos, o "Manelzinho", que chegou à escola em 1965 como pai de João Manoel (o "Nenel", que ajudou o pai a tocar o torneio), mas se envolveu tanto com a "pelada" dos pais que não saiu mais. "Fui contaminado pelo campeonatomania", repete Manelzinho, lembrando que tudo começou com o campeonato de futebol. Mas com a chegada das meninas, a escola precisou bolar um esporte para elas. "Assim nasceu o queimado para as meninas, que hoje levam também sua alegria ao torneio de futebol".



**Cuidando do Sorriso
da sua família**

• Ortodontia Fixa e Móvel • Odontologia Estética • Clareamento Dental
• Implantes • Prótese • Cirurgia Oral • Endodontia • Periodontia

Dra. Angela Accetta Latempa CRM/RJ 38.654
Dr. Antonio Marcelo Accetta Latempa CRM/RJ 29.949

Convênio com a APAMAIÁ www.odonty.blogspot.com facebook.com/odonty [@odonty](https://twitter.com/odonty)
Tel: (21) 3701-1706 Rua Gavião Peixoto, 182 / sl. 820 – Ed. CENTER IV – Icaraí – Niterói - RJ

INTERFACE 2012 de cara nova!
Educação Bilíngue para crianças e jovens

- Fluência progressiva com conhecimentos acadêmicos paralelos
- Descontos especiais para os 30 primeiros até julho
- Aulas convencionais, aulas cult e monitoria semanal online

Ligue e venha fazer uma semana de aulas grátis!
Direção geral: Bia Willcox
www.interfaceenglish.com.br | 2717-8080 | Miguel de Frias 77

**INDIQUE 1 ALUNO,
GANHE UMA
MENSALIDADE!**

bia bilingual interface academy



La Salle Abel, e não La Salle Niterói

A Secretaria lembra aos pais, demais responsáveis e alunos que o acesso direto ao site da escola é no endereço www.lasalle.org.br/abel, com a busca devendo ser feita por La Salle Abel, nunca utilizando como referência Niterói, nome de nossa cidade. É que entre as centenas de unidades lassalistas pelo mundo afora uma tem Niterói no nome: Co-

légio La Salle Niterói, que funciona no bairro Niterói, só que na cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul.

Com o processo de unificação da Rede La Salle, todos os colégios têm desde 2011 La Salle na razão social. Desde então, o Instituto Abel passou a ser La Salle Abel e a Escola Irmão Miguel, no bairro de Niterói, no sul do país, foi

rebatizada como La Salle Niterói. “Na busca virtual, há os que optam por consultar La Salle em Niterói, e com isso vemos demandas pertinentes à nossa escola indo parar no La Salle Niterói, no sul do país”, alerta a professora e secretária escolar Laércia Alfradique Valente. Então, fiquem ligados: nosso colégio é o La Salle Abel!



SOD orienta sobre cuidados com material

Alguns alunos só dão conta da falta de material ao chegar à escola. Imediatamente, telefonam para alguém da família providenciar o livro, o lanche e até a mochila, entre outros itens esquecidos, sem avaliar o quanto esta atitude atrapalha. Afinal, para que o material chegue ao aluno, é preciso o envolvimento de, pelo menos, três educadores: o porteiro, um profissional do Serviço de Orientação Disciplinar (SOD) e o professor. Isso sem contabilizar os prejuízos causados pela interrupção das atividades da turma. Em contrapartida, os mesmos materiais e até objetos de valor são esquecidos em quadras, banheiros e outras dependências. À frente do SOD, o professor Carlos Schüller lembra que é dever do aluno zelar por todo o material de uso pessoal que utiliza na escola, “bastando que entenda a necessidade de se organizar melhor, com atenção especial na hora de separar o material e responsabilizando-se por seus pertences”.

Com a experiência do dia a dia de 15 anos cuidando da disciplina e do bom andamento do ambiente escolar, o professor Schüller atesta que os melhores resultados são verificados em alunos que recebem orientações de organização da família desde pequenos. “Com ações simples como a arrumação da mochila, os familiares acabam incentivando a responsabilidade nos filhos, que assim passam a dar importância a pequenos detalhes, como cuidar do material, usar corretamente o uniforme, cumprir horários de estudo e ter pontualidade. E os resultados confirmam isso, pois aluno organizado dificilmente esquece os objetos de uso diário”, assegura.

Lembrete

O professor lembra ainda que o material trazido pelos responsáveis deve ficar na portaria, sendo entregue no intervalo. “É uma forma de não atrapalharmos o bom andamento das aulas”, previne o coordenador, explicando

que um dos educadores do SOD entrega o produto ao aluno na própria sala ou o leva até a portaria para resgatar o item. “A exceção é para dinheiro. Nesse caso, o portador aguarda na portaria até que o aluno vá buscar a encomenda no intervalo”. Para que os alunos tenham organização e responsabilidade, Schuler orienta aos pais que identifiquem as ações a serem reforçadas com os filhos.

Uniformes

Entre outras recomendações, o coordenador Carlos Schüller alerta para a importância do uso correto dos uniformes, lembrando que os modelos adotados no La Salle Abel estão no Manual de Uniformes, disponível no link “Uniformes” no site da escola. “Mais do que reforçar nossa identidade, os uniformes visam proporcionar bem-estar, conforto e segurança aos nossos alunos, evitando até situações de risco, como para os que insistem em não usar tênis”. Vamos colaborar...

Celebrações permanentes da Rede La Salle-RJ

A Rede La Salle lembra as celebrações extensivas a educadores, alunos, pais e demais integrantes da Família Lassalista. Todos são nossos convidados.

Capela do EF

- Missa toda terça, das 6h30 às 7h
- Oração toda quarta, das 6h45 às 7h
- Missa na última quinta do mês das 17h45 às 18h15
- Encontro da Família Lassalista: terceiro domingo do mês, das 9h30 às 12h
- Adoração ao Santíssimo: primeira sexta do mês, das 9h45 às 15h

Capela do EM

- Oração toda quinta, das 6h45 às 7h

Capela da Faculdade

- Missa na terceira quarta do mês, das 17h45 às 18h15

Participem! Todos são muito bem-vindos aos nossos momentos especiais de espiritualidade.



“It’s raining cats and dogs”
é uma expressão em inglês para
chuva forte.

Unidade Niterói
3603.3602

Av. Sete de Setembro, 145

Matrículas Abertas. www.redballoon.com.br

Outra curiosidade: por que
seu filho ainda não estuda
inglês na Red Balloon?

**Red
Balloon**
INGLÊS A PARTIR DOS 3 ANOS.

MATERIAL DE ESCRITÓRIO ESCOLAR & PRESENTES

AQUI VOCÊ ENCONTRA

FIQUE POR DENTRO
DE NOSSAS NOVIDADES
ACESSE:

 [facebook.com/
apapelariaicarai](https://www.facebook.com/apapelariaicarai)
 [@PapelariaIcarai](https://twitter.com/PapelariaIcarai)



 Papelaria
icarai
papelariaicarai.com.br
Tel: (21) 2717-2577
Rua Gávio Peixoto, 47 Icarai, Niterói

ORLANDO . NEW YORK & CALIFÓRNIA


7x Sem
Juros
no
cartão!




Discovery VIM
Tia Tania
The Art of Fun
Faça já sua reserva!
2705.3131 . www.tiatania.com.br



R. Presidente Backer nº9 Lj2 . Icarai . Niterói . facebook.com/tiataniarj